



Banco Votorantim S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas
em IFRS
em 31 de dezembro de 2010 e 2009



Banco Votorantim S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balancos patrimoniais consolidados	5
Demonstrações de resultados consolidados	6
Demonstrações de resultados abrangentes consolidados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas	8
Demonstrações do fluxo de caixa consolidadas	9
Demonstrações dos valores adicionados consolidadas	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11 - 101



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Votorantim S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Votorantim S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Votorantim S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”.

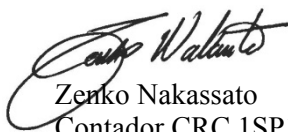
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

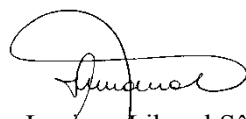
Examinamos, também, as demonstrações consolidadas do valor adicionado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco Votorantim S.A., e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da demonstração do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de abril de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco Votorantim S.A.

Balancos patrimoniais consolidados

em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 01 de Janeiro de 2009

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Ativo		121.241.095	90.679.692	76.170.910
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.499.981	9.121.617	526.681
Ativos financeiros com acordo de revenda	5	12.256.373	12.546.100	3.702.413
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	13.111.360	10.442.079	13.862.557
Ativos financeiros disponíveis para venda	6b	8.796.258	4.823.508	3.157.231
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.789.425	1.521.671	4.524.314
Empréstimos e recebíveis	8	78.795.878	49.125.040	44.260.974
Dividendos a receber		-	-	771.043
Ativos tributários correntes	9	1.100.989	679.306	322.197
Ativos tributários diferidos	10	2.040.681	1.647.132	1.292.449
Ativos não-correntes mantidos para venda	11	87.330	64.316	51.203
Outros ativos	12	1.610.449	601.796	3.621.962
Ativos tangíveis	13	130.328	101.978	71.055
Ativos intangíveis	14	22.043	5.149	6.831
Total do ativo		121.241.095	90.679.692	76.170.910
Passivo		113.435.132	83.747.804	69.923.328
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	15	2.623.977	381.228	1.903.258
Passivos financeiros ao custo amortizado	16	33.998.441	27.603.932	15.835.350
Passivos financeiros associados a ativos transferidos	17	15.336.744	7.155.363	3.254.623
Depósitos de instituições financeiras	18	726.266	1.741.042	4.182.084
Depósitos de clientes	19	22.871.690	22.735.879	14.749.850
Empréstimos e repasses	20	11.254.480	7.302.755	10.684.939
Títulos emitidos	21	11.252.882	7.136.157	6.590.274
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.894.621	1.271.468	2.364.035
Passivos subordinados	22	6.904.262	4.366.821	2.869.692
Provisões	23	113.691	81.329	57.768
Passivos tributários correntes	24	611.640	634.147	369.337
Passivos tributários diferidos	25	1.164.706	753.695	817.690
Dividendos a pagar		142.240	195.145	926.279
Obrigações legais	26	1.400.348	1.046.422	755.688
Outros passivos	27	3.139.144	1.342.421	4.562.461
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		7.805.903	6.931.839	6.207.015
Capital social		4.026.841	3.544.896	3.380.000
Reservas	28b	3.926.093	3.662.526	3.220.860
Outros	28c	(93.647)	(193.593)	(293.538)
Ajustes de avaliação patrimonial	28e	(53.384)	(81.990)	(100.307)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores		60	49	40.567
Total do passivo e patrimônio líquido		121.241.095	90.679.692	76.170.910

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações de resultados consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Receitas de juros	29	10.774.209	7.911.294
Despesas de juros	30	(7.924.062)	(5.343.681)
Margem financeira		2.850.147	2.567.613
Receitas de serviços e comissões	31	2.691.502	2.372.448
Despesas de serviços e comissões	32	(2.594.552)	(2.380.407)
Resultado líquido de serviços e comissões		96.950	(7.959)
Resultado de ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	33	2.429.554	1.359.222
Resultado de ativos financeiros disponíveis para venda		58.342	(755)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	34	(1.302.828)	522.209
Outras receitas operacionais		247.569	75.199
Resultado operacional		4.379.734	4.515.529
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável	35	(1.428.797)	(1.548.637)
Despesas de pessoal	36	(774.724)	(564.198)
Outras despesas administrativas	37	(546.369)	(462.187)
Depreciação e amortização	38	(28.432)	(27.449)
Despesas tributárias	39	(519.305)	(400.371)
Resultado na alienação de ativos não correntes para a venda	40	226.804	(2.337)
Outras despesas operacionais	41	(206.946)	(517.290)
Resultado antes de impostos e contribuições e participação nos lucros		1.101.965	993.060
Impostos e contribuições sobre a renda correntes	43a	(265.625)	(526.227)
Impostos e contribuições sobre a renda diferidos	43b	25.942	399.012
Participação nos lucros		(215.430)	(124.216)
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores		646.852	741.629
Participações de não controladores		11	(1.039)
Resultado líquido do exercício		646.863	740.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Resultado líquido do exercício	<u>646.863</u>	<u>740.590</u>
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	24.900	(37.782)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	<u>3.706</u>	<u>56.099</u>
Resultado abrangente total	<u><u>675.469</u></u>	<u><u>758.907</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores						Participações não controladores	Total patrimônio líquido	
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucro	Outros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucro/ (Prejuízo) acumulado			Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2009	3.380.000	31.946	3.188.914	(293.538)	(100.307)	-	6.207.015	40.567	6.247.582
Outros	-	-	-	-	-	9	9	-	9
Aumento / (redução) de Capital social	614.896	-	-	-	-	-	614.896	(39.479)	575.417
Capital a Realizar	(450.000)	-	-	-	-	-	(450.000)	-	(450.000)
Constituição / (reversão) de reservas	-	585.103	(143.437)	-	-	143.437	585.103	-	585.103
Receitas associadas a captação	-	-	-	99.945	-	(99.945)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	18.317	-	18.317	-	18.317
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	741.629	741.629	(1.039)	740.590
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(389.000)	(389.000)	-	(389.000)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(396.130)	(396.130)	-	(396.130)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3.544.896	617.049	3.045.477	(193.593)	(81.990)	-	6.931.839	49	6.931.888
Aumento / (redução) de Capital social	450.000	-	-	-	-	-	450.000	-	450.000
Integralização de capital	31.945	(31.945)	-	-	-	-	-	-	-
Constituição / (reversão) de reservas	-	-	295.512	-	-	(295.512)	-	-	-
Receitas associadas a captação	-	-	-	99.946	-	(99.946)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	28.606	(10.273)	18.333	-	18.333
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	646.852	646.852	11	646.863
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(241.121)	(241.121)	-	(241.121)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.026.841	585.104	3.340.989	(93.647)	(53.384)	-	7.805.903	60	7.805.963

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa consolidadas

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Fluxos de caixa proveniente das operações		
Resultado líquido do exercício	646.863	740.590
Ajustes ao resultado líquido:	1.862.140	1.830.250
Depreciação/amortização	28.432	27.449
Provisão para perdas por redução no valor recuperável	1.347.474	1.388.561
Provisões	32.362	23.561
Obrigações legais	353.926	290.734
Receitas associadas à captação	99.946	99.945
(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais	(39.456.674)	(7.253.810)
Ativos financeiros com acordo de revenda	289.727	(8.843.687)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(2.669.281)	3.420.478
Ativos financeiros disponíveis para venda	(3.972.750)	(1.666.277)
Instrumentos financeiros derivativos	(267.754)	3.002.643
Empréstimos e recebíveis	(31.018.312)	(6.252.627)
Dividendos a receber	-	771.043
Ativos tributários correntes	(421.683)	(357.109)
Ativos tributários diferidos	(393.549)	(354.683)
Ativos não-correntes mantidos para venda	(23.014)	(13.113)
Outros ativos	(1.008.664)	3.021.205
Ajustes de avaliação patrimonial	28.606	18.317
Aumento (decrécimo) líquido nos passivos operacionais	26.816.504	12.744.186
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.242.749	(1.522.030)
Passivos financeiros ao custo amortizado	6.394.509	11.768.582
Passivos financeiros associados a ativos transferidos	8.181.381	3.900.740
Depósitos de instituições financeiras	(1.014.776)	(2.441.042)
Depósitos de clientes	135.811	7.986.029
Empréstimos e repasses	3.951.725	(3.382.184)
Títulos emitidos	4.116.725	545.883
Instrumentos financeiros derivativos	623.153	(1.092.567)
Passivos tributários correntes	(22.507)	264.810
Passivos tributários diferidos	411.011	(63.995)
Outros passivos	1.796.723	(3.220.040)
Caixa gerado/(Utilizado) pelas operações	(10.131.167)	8.061.216
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Aumento de capital	450.000	749.999
Integralização de capital	31.945	-
Constituição / (reversão) de reservas	(383.285)	(885.066)
Dividendos a pagar	59.916	(136.425)
Dividendos pagos	(112.821)	(205.709)
Juros sobre o capital próprio	-	(389.000)
Aumento ou decréscimo de participações de não controladores	11	(40.518)
Passivos subordinados	2.537.441	1.497.129
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	2.583.207	590.410
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento		
Ativos tangíveis	(54.650)	(50.341)
Ativos intangíveis	(19.026)	(6.349)
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de investimentos	(73.676)	(56.690)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(7.621.636)	8.594.936
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.121.617	526.681
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.499.981	9.121.617
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(7.621.636)	8.594.936

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Votorantim S.A.

Demonstrações dos valores adicionados consolidadas

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Receitas	2.970.795	2.447.265
Receitas de juros	10.774.209	7.911.294
Despesas de juros	(7.924.062)	(5.343.681)
Resultado de serviços e comissões	96.950	(7.959)
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável	(1.428.797)	(1.548.637)
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.452.495	1.436.248
Itens adquiridos de terceiros	(431.407)	(401.598)
Materiais, energia e outros	(11.602)	(8.352)
Serviços de terceiros	(86.002)	(97.261)
Outras	(333.803)	(295.985)
Comunicações	(102.374)	(81.591)
Manutenção e conservação de bens	(13.967)	(22.194)
Processamento de dados	(118.137)	(107.799)
Promoções e relações públicas	(22.779)	(18.305)
Publicações	(1.797)	(3.128)
Propaganda e publicidade	(33.841)	(19.943)
Serviços do sistema financeiro	(1.038)	(733)
Serviços técnicos especializados	(120)	(82)
Transportes	(21.507)	(20.329)
Outras	(18.244)	(21.881)
Valor Adicionado Bruto	2.539.388	2.045.667
Despesas de amortização/depreciação	(28.432)	(27.449)
Valor Adicionado Líquido produzido pela Entidade	2.510.956	2.018.218
Valor adicionado a distribuir	2.510.956	2.018.218
Valor Adicionado distribuído	2.510.956	2.018.218
Pessoal	868.659	600.576
Salários e honorários	489.243	358.140
Participação no lucro	215.430	124.216
Benefícios e treinamentos	124.363	89.179
FGTS	39.622	29.041
Impostos, Taxas e Contribuições	880.483	615.424
No País	880.483	615.424
INSS sobre salários	121.495	87.838
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	519.305	400.371
Imposto de renda / contribuição Social	239.683	127.215
Remuneração de Capitais de Terceiros	114.962	60.589
Aluguéis	114.962	60.589
Remuneração de Capitais Próprios	646.852	741.629
Dividendos/ juros sobre capital próprio	241.121	190.421
Lucro retido	405.731	551.208
Participações minoritárias no lucro retido	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

1 Contexto operacional

O Banco Votorantim é uma Companhia de capital fechado que, operando na forma de banco múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de financiamento e de operações de câmbio. Domiciliada no Brasil, o Banco Votorantim está localizado na Avenida das Nações Unidas, 14171 – São Paulo – SP.

Em 28 de setembro de 2009, a Votorantim Finanças e o Banco do Brasil concluíram o estabelecimento da parceria estratégica, passando o Banco do Brasil a deter participação equivalente a 50% do capital social total do Banco Votorantim. O Conselho de Administração é paritário, com 3 membros indicados por cada instituição, e a presidência do Conselho será alternada anualmente. Todas as decisões estratégicas serão tomadas de forma conjunta.

O Banco Votorantim e suas controladas BV Financeira S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento, Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. (Conglomerado) também atuam em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB). Essas são as primeiras demonstrações preparadas conforme as IFRSs e a data de transição é 01 de janeiro de 2009.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

b. Base de reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos na data de negociação - data na qual o Conglomerado se compromete a comprar ou vender o ativo. Os instrumentos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Conglomerado tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do instrumento financeiro. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" no exercício em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda por redução no seu valor recuperável, os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado de ativos financeiros disponíveis para venda".

Os valores justos dos ativos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não registrados em Bolsa) não estiver ativo, o Conglomerado estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração.

O Conglomerado avalia, regularmente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um Grupo de ativos financeiros indique perda por redução ao seu valor recuperável. No caso de ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão com imparidade. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

d. Estimativas contábeis e julgamento

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação de ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, análise de risco de crédito para determinação da provisão para perdas por redução no valor recuperável, assim como da análise sobre os passivos contingentes. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente.

Os principais valores reconhecidos nas demonstrações financeiras por meio das estimativas estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- nº 6 - Ativos financeiros
- nº 7 - Instrumentos financeiros derivativos
- nº 8 - Empréstimos e recebíveis
- nº 15 - Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado
- nº 23 - Provisões

e. Base de consolidação

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, representado pelo poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais para obter benefícios das suas atividades. As subsidiárias são consolidadas pelo método integral desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as transações do Banco Votorantim (controladora) e das seguintes empresas:

	Percentual	
	2010	2009
Controladas no País (participação direta)		
Votorantim CTVM Ltda.	99,98	99,98
Votorantim Asset Management DTVM Ltda.	99,99	99,99
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	100,00	100,00
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	99,99	99,99
BVIP - BV Investimentos e Participações S.A.	100,00	-
BVIA - BV Inv. Alternativos e Gestão de Recursos S.A.	100,00	-
Controladas no exterior (participação direta)		
Votorantim Bank Limited	100,00	100,00
Banco Votorantim Securities Inc.	100,00	100,00

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

As demonstrações financeiras consolidadas também compreendem os fundos de investimento nos quais o Banco Votorantim e suas controladas detêm a maioria dos riscos e benefícios das atividades desses fundos, a seguir relacionados:

	Percentual de participação sobre o total de quotas	
	2010	2009
BV Financeira FIDC I	47,22	40,23
BV Financeira FIDC II	25,66	12,97
BV Financeira FIDC III	22,67	85,61
BV Financeira FIDC IV	20,77	-
BV Financeira FIDC V	36,94	-
Votorantim G&K FIP	100,00	100,00
Fundo de Invest. Sedna Ref. DI	100,00	100,00

O Banco Votorantim e a sua controlada BV Financeira detêm 100% das cotas subordinadas dos Fundos de Investimento em Direitos Créditórios descritos no quadro.

f. Investimentos em coligadas

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Banco possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em um empreendimento sob controle comum ("joint venture"). Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou em conjunto essas políticas. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o Conglomerado não possui investimentos em coligadas.

g. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Conglomerado na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

***h.* Posição patrimonial das controladas no País**

Em 31 de dezembro de 2010

	Votorantim CTVM	Votorantim DTVM	BV Financeira	BV Leasing	BVIP	BVIA
Ativo circulante	370.883	39.896	28.824.603	4.823.300	-	-
Ativo não circulante	18.735	55.685	20.224.875	22.909.290	-	-
Total do ativo	389.618	95.581	49.049.478	27.732.590	-	-
Passivo circulante	114.797	37.675	23.175.970	6.384.912	-	-
Passivo não circulante	25.104	-	25.094.045	20.135.186	-	-
Patrimônio líquido	249.717	57.906	779.463	1.212.492	-	-
Total do passivo	389.618	95.581	49.049.478	27.732.590	-	-

Em 31 de dezembro de 2009

	Votorantim CTVM	Votorantim DTVM	BV Financeira	BV Leasing	BVIP	BVIA
Ativo circulante	387.018	17.453	17.627.621	17.922.642	-	-
Ativo não circulante	63.071	42.158	12.623.812	8.013.547	-	-
Total do ativo	450.089	59.611	30.251.433	25.936.189	-	-
Passivo circulante	66.122	21.065	18.136.008	2.705.358	-	-
Passivo não circulante	142.606	-	11.303.945	22.143.369	-	-
Patrimônio líquido	241.361	38.546	811.480	1.087.462	-	-
Total do passivo	450.089	59.611	30.251.433	25.936.189	-	-

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

i. Posição patrimonial das controladas no Exterior

Em 31 de dezembro de 2010

	<u>VBL</u>	<u>BV Securities</u>
Ativo circulante	40.355	13.551
Ativo não circulante	<u>2.054</u>	<u>350</u>
Total do ativo	<u>42.409</u>	<u>13.901</u>
Passivo circulante	9.007	529
Passivo não circulante	-	-
Patrimônio líquido	<u>33.402</u>	<u>13.372</u>
Total do passivo	<u>42.409</u>	<u>13.901</u>

Em 31 de dezembro de 2009

	<u>VBL</u>	<u>BV Securities</u>
Ativo circulante	40.582	2.299
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u>40.582</u>	<u>2.299</u>
Passivo circulante	7.212	395
Passivo não circulante	-	-
Patrimônio líquido	<u>33.370</u>	<u>1.904</u>
Total do passivo	<u>40.582</u>	<u>2.299</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

j. Posição patrimonial dos fundos de investimento

Em 31 de dezembro de 2010

	BV Financeira FIDC I	BV Financeira FIDC II	BV Financeira FIDC III	BV Financeira FIDC IV	BV Financeira FIDC V	Outros Fundos
Ativo circulante	388.661	432.646	429.911	359.635	754.231	1.099.568
Ativo não circulante	166.569	185.420	184.248	154.129	323.242	471.243
Total do ativo	555.230	618.066	614.159	513.764	1.077.473	1.570.811
Passivo circulante	577	912	282	186	1.217	880
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	554.653	617.154	613.877	513.578	1.076.256	1.569.931
Total do passivo	555.230	618.066	614.159	513.764	1.077.473	1.570.811

Em 31 de dezembro de 2009

	BV Financeira FIDC I	BV Financeira FIDC II	BV Financeira FIDC III	BV Financeira FIDC IV	BV Financeira FIDC V	Outros Fundos
Ativo circulante	413.339	678.135	4.091	-	-	1.547.195
Ativo não circulante	170.948	272.721	1.753	-	-	-
Total do ativo	584.287	950.856	5.844	-	-	1.547.195
Passivo circulante	471	822	-	-	-	115.642
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	583.816	950.034	5.844	-	-	1.431.553
Total do passivo	584.287	950.856	5.844	-	-	1.547.195

k. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Na data-base, os ativos e passivos da subsidiária e da agência localizadas no exterior são convertidos para a moeda de apresentação adotada pela Companhia, pela taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

***l.* Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros somente são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não existem compensações de instrumentos financeiros.

***m.* Autorização das demonstrações financeiras**

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de abril de 2011.

3 Principais práticas contábeis

***a.* Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moedas estrangeiras e aplicações em operações compromissadas – posição bancada, com vencimento até 90 dias.

***b.* Instrumentos financeiros com compromisso de recompra/revenda**

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Conglomerado retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como uma obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Conglomerado. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Inversamente, para os títulos adquiridos com acordo de revenda em uma data futura específica, o montante pago, incluindo juros apropriados, é registrado no balanço patrimonial como ativos financeiros com acordo de revenda, refletindo assim a substância econômica da transação. A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada em 'receita de juros' e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

c. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos custos da transação, e classificados em função da intenção da Administração em quatro categorias distintas:

- i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Administração gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Conglomerado. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros com remuneração prefixado ou pós-fixada tem seu custo amortizado calculado através do método dos juros efetivos e medidos pelo valor justo. A remuneração calculada pelo custo amortizado dos ativos financeiros reconhecidos inicialmente é apresentada na demonstração de resultado como "Receitas de juros".

A remuneração dos ativos financeiros mantidos para negociação são consideradas incidentes às operações de negociação do Banco e são apresentadas de forma agregada a todas as mudanças no valor justo dos ativos mantidos para negociação em "Resultado de ativos financeiros mantidos ao valor justo por meio do resultado".

As mudanças do seu valor justo são reconhecidas no resultado do período e apresentadas na demonstração de resultado como "resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

- ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento** - Caso o Conglomerado tenha intenção e a capacidade de manter ativos financeiros até o vencimento, tais ativos são classificados como mantidos até o vencimento. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros com remuneração prefixado ou pós-fixada são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e apresentada na demonstração de resultado como "Receitas de juros", decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.
- iii. Ativos financeiros disponíveis para venda** - Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros com remuneração prefixada ou pós-fixada são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e medidos pelo valor justo. As mudanças do seu valor justo, que não sejam perdas por redução no valor recuperável, são reconhecidas, líquidos dos efeitos tributários dentro do patrimônio líquido como "ajustes de avaliação patrimonial". Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado do período.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

- iv. Empréstimos e recebíveis** - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os rendimentos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “receita de juros. Os empréstimos e recebíveis que são objetos de hedge de instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. As mudanças do seu valor justo são reconhecidas no resultado do período e apresentadas na demonstração de resultado como “resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”

O Conglomerado pode reclassificar, em certas circunstâncias, ativos financeiros da categoria ‘mantidos para negociação’ para as categorias ‘disponíveis para venda’, ‘empréstimos e recebíveis’, ou ‘mantidos até o vencimento’. O Conglomerado também pode reclassificar, em certas circunstâncias, instrumentos financeiros da categoria ‘disponível para venda’ para ‘empréstimos e recebíveis’. Reclassificações são registradas ao valor justo na data da reclassificação, tornando-se o novo custo amortizado.

O Conglomerado pode reclassificar um ativo da categoria ‘mantido para negociação’ para a categoria ‘empréstimos e recebíveis’, se ele satisfaz a definição de empréstimo e recebível, e se o Conglomerado tem a intenção e habilidade a manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até seu vencimento.

Para um ativo financeiro reclassificado da categoria ‘disponível para venda’, qualquer ganho ou perda naquele ativo previamente reconhecido no patrimônio líquido é amortizado para o resultado ao longo da vida útil remanescente do investimento utilizando a taxa de juros efetiva. Qualquer diferença entre o novo custo amortizado e o fluxo de caixa esperado também é amortizado ao longo da vida útil remanescente do ativo utilizando a taxa de juros efetiva.

A reclassificação está na opção da Administração, e é determinada caso a caso. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o Conglomerado não reclassificou nenhum instrumento financeiro.

Os instrumentos financeiros derivativos considerados como instrumentos de proteção (“hedge”) são classificados de acordo com a sua natureza em:

- i. Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de hedge, têm seus ajustes ao valor justo registrados em contrapartida ao resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como “resultado de instrumentos financeiros derivativos”; e
- ii. Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, têm seus ajustes ao valor justo reconhecidos no patrimônio líquido como “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos efeitos tributários.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de “hedge” têm seus ajustes ao valor justo registrados diretamente no resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como “resultado de instrumentos financeiros derivativos”.

Instrumentos financeiros combinados com outros instrumentos financeiros, derivativos ou não, são tratados como instrumentos financeiros distintos e registrados considerando as características econômicas e riscos diretamente relacionados com os do contrato principal.

Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados, individualmente, caso as características econômicas e riscos do contrato principal e do derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo.

d. Baixa de instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes) é baixado quando:

- o direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- o Conglomerado transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro devido a um contrato de repasse e se:
- o Conglomerado transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
- o Conglomerado não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Os empréstimos e recebíveis que atingem 360 dias de atraso são baixados contra a provisão para perdas na redução ao valor recuperável, exceto quando existir alguma expectativa de recuperação.

ii. Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada, vencida ou liquidada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por um outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, os passivos financeiros não sofreram substituições significativas.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

e. Hedge Accounting

O Conglomerado mantém instrumentos derivativos de hedge financeiro para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

No momento da designação inicial do hedge, o Conglomerado formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. O Conglomerado faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80-125 por cento.

f. Determinação do valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros com cotação pública se baseia nos preços atuais de mercado.

Para ativos e passivos financeiros sem mercado ativo, o Conglomerado estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas são estabelecidas com observância de critérios consistentes e verificáveis e podem incluir:

- a comparação com operações recentes contratadas com terceiros;
- a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares;
- a análise de fluxos de caixa descontados; e
- modelos de precificação convencionais e consagrados.

As principais informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo.

g. Provisão para perdas por redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado periodicamente para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A mensuração do valor recuperável se aplica aos seguintes ativos financeiros presentes no Balanço Patrimonial, sejam eles atribuídos ao segmento Atacado ou ao segmento Varejo:

- Ativos financeiros com acordo de revenda;
- Ativos financeiros “Disponíveis para Venda”;
- Ativos financeiros “Mantidos até o Vencimento”; e
- Empréstimos e recebíveis.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Além dos ativos mencionados acima, são considerados todos os itens fora do balanço que apresentam riscos de crédito para a entidade como, por exemplo, avais e fianças prestadas.

Os procedimentos aplicáveis para mensuração de perda no seu valor recuperável consideram as fases do ciclo de vida do ativo financeiro, sendo estas: originação / aquisição de ativos financeiros, surgimento de evidências objetivas de imparidade, renegociação de ativo financeiro e baixa para prejuízo.

Na originação ou aquisição de ativos financeiros, o Conglomerado não reconhece qualquer redução do valor recuperável do ativo, da mesma forma que não considera, para fins contábeis, perdas esperadas estimadas como resultado de eventos futuros e incertos, independentemente de sua probabilidade.

O surgimento de evidências objetivas de perda no seu valor recuperável indica possíveis problemas de recuperação em um ativo financeiro, ou um grupo de ativos financeiros. De acordo com as políticas internas do Conglomerado, os seguintes fatos são considerados pela instituição como evidência objetiva de perda no seu valor recuperável:

- o não-pagamento;
- atraso no pagamento,
- uma reestruturação do valor devido sobre condições de que o Conglomerado não consideraria em outras transações;
- indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência;
- o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

O Conglomerado optou pela suspensão do reconhecimento de juros de seus instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado em qualquer operação cujo tomador apresente atraso superior a 90 dias.

O Conglomerado, primeiramente, avalia se existe “evidência objetiva de perda no seu valor recuperável” para “ativos individualmente significativos” ou coletivamente para “ativos massificados”.

Para este fim, a área de Risco de Crédito do Conglomerado considera como “ativos individualmente significativos” aqueles ativos cujo valor nominal é igual ou superior ao valor de referência individualmente significativo (valor correspondente à aplicação de um percentual sobre o Patrimônio de Referência). Estas operações sofrem avaliação periódica (contrato a contrato) no que diz respeito à capacidade de pagamento do tomador ou do grupo econômico do tomador, qualidade das garantias oferecidas e atendimento de todas as condições negociadas contratualmente.

Aquelas operações que não se enquadrarem no patamar definido como “ativos individualmente significativos”, serão classificadas como operações “massificadas” e serão avaliadas pela área de Risco de Crédito de forma conjunta.

Caso um “ativo individualmente significativo” apresente uma ou mais “evidências objetivas de perda”, uma provisão é constituída pela diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente estimado dos fluxos de caixa.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

O nível de provisões para redução ao valor recuperável dos saldos individualmente significativos, definidos como material é revisado pelo menos trimestralmente, e mais regularmente quando as circunstâncias assim o exigem. Isto normalmente engloba uma reavaliação de aplicabilidade da execução de garantias mantidas e antecipação de recebimentos.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma massificada, o Conglomerado utiliza sistema interno de avaliação que considera tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração.

A carteira de operações massificadas é dividida de maneira a identificar grupos com níveis homogêneos nos parâmetros observados de probabilidade de inadimplência e de perdas atribuídas à inadimplência e estabilidade em tais parâmetros em um determinado período histórico. Cada um desses grupos demonstra níveis distintos desses parâmetros. A formação de grupos homogêneos é direcionada por critérios como produto, modalidade e prazo.

Nestes casos, a mensuração da provisão para perdas é efetuada com base em métodos estatísticos que levam em consideração a Perda, dado o Descumprimento (calculada com base nos dados históricos de perdas para os casos em que as evidências de perda foram identificadas).

As provisões para redução ao valor recuperável somente são reduzidas quando há evidências razoáveis e objetivas de alterações favoráveis nas estimativas de perda que foram previamente estabelecidas.

As garantias prestadas também estão sujeitas a perdas. No surgimento de evidência objetiva de perda no seu valor recuperável para a carteira de garantias prestadas, o Conglomerado reconhece a garantia como um passivo financeiro ao valor justo. Neste caso, sendo uma operação pactuada conforme os parâmetros de mercado, o valor justo é igual ao prêmio pago pela contraparte. Ao final de cada período de reporte, estas garantias financeiras são avaliadas quanto à probabilidade de que estas venham a ser honradas pelo Conglomerado e classificadas como “prováveis”, “possíveis” ou “remotas”. Para cada uma destas classificações, um tratamento contábil específico é aplicado.

No caso de garantias financeiras classificadas como “prováveis”, o valor presente do gasto exigido para liquidar a obrigação presente da instituição é reconhecido como um passivo. Já para as classificadas como “possíveis”, o valor presente do gasto exigido para liquidar a obrigação é divulgado em notas explicativas. Para aquelas garantias classificadas como “remotas”, nenhum procedimento adicional é efetuado pela entidade. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, as garantias financeiras foram classificadas como remotas.

A redução do valor recuperável de um ativo financeiro, medido pelo custo amortizado, calculada como base na diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados é reconhecida no resultado e apresentada na demonstração de resultado como “resultado de perdas por redução ao valor recuperável, em contrapartida em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Quando possível, o Conglomerado procura reestruturar dívidas em vez de tomar posse da garantia. Isso pode envolver a extensão do termo de pagamento e o acordo de novas condições ao empréstimo. A Administração efetua revisão contínua dos empréstimos renegociados para garantir que todos os critérios são cumpridos e que pagamentos futuros irão ocorrer. Os empréstimos continuam a ser sujeitos à avaliação individual ou coletiva de redução ao valor recuperável, calculado utilizando a taxa efetiva original do empréstimo.

h. Cessão de ativos financeiros

Ao aplicar as práticas contábeis aos ativos financeiros cedidos, o Conglomerado considerou o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando o Conglomerado transferiu ativos financeiros para uma outra entidade, mas não transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no balanço do Conglomerado.
- Quando o Conglomerado transfere substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade que não seja controlada, os ativos são baixados do balanço do Conglomerado.
- Quando o Conglomerado não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados a ativos financeiros transferidos, e retém o controle dos ativos transferidos, o Conglomerado continua a reconhecer o ativo transferido na extensão da sua continuidade no envolvimento do ativo financeiro transferido.

No curso de suas atividades, o Conglomerado efetua transações que resultam na transferência de ativos financeiros para terceiros ou para Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, porém os riscos de créditos destas operações são substancialmente retidos. Desta forma, o Conglomerado permanece a reconhecer estas operações no seu balanço e um passivo associado.

i. Ativos não correntes mantidos para venda

Os ativos e grupos de ativos não correntes mantidos para venda são classificados como destinados à venda se seu valor contábil for recuperado principalmente por meio de venda em vez do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda é altamente provável e o ativo não corrente estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada uma venda concluída dentro de um ano da data de classificação.

j. Ativos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Não existe ativo contingente reconhecido nessas demonstrações financeiras.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

k. Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%
- Sistema de comunicação, segurança e transporte - 10%
- Sistemas de processamento de dados e bens arrendados - 20%;
- Benfeitorias em propriedade de terceiros – prazo do contrato de aluguel

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Os ativos estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

l. Ativos intangíveis

Atividades de desenvolvimento envolvem um projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Conglomerado tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar o ativo.

Os ativos intangíveis incluem os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos seguintes prazos:

- Licenças e software – prazo do contrato de uso
- Fundo de comércio – prazo do contrato de aluguel
- Acordo de direito de comercialização – prazo do acordo
- Projetos corporativos – prazo em que em os benefícios econômicos futuros estão previstos

Os ativos estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

m. Impostos e contribuições sobre a renda

O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, e a contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15% para as instituições financeiras e 9% para as instituições não financeiras, ambas aplicáveis ao lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos e contribuições sobre a renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que sejam reconhecidos no patrimônio líquido.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

O imposto corrente é o passivo tributário corrente esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício.

Os ativos tributários diferidos são constituídos de acordo com estudo de capacidade de realização, preparado pela Administração.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado mensalmente e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto que foram promulgadas na data do balanço.

n. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Administração gerencia tais obrigações e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Conglomerado. Após seu reconhecimento inicial, os passivos financeiros com remuneração prefixada ou pós-fixada são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e medidos pelo valor justo. As mudanças do seu valor justo são reconhecidas no resultado do período e apresentadas na demonstração de resultado como "resultado de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado". Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como "despesas de juros".

o. Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como "despesas de juros".

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

p. Passivos financeiros associados a ativos transferidos

Passivos financeiros associados a ativos transferidos são compostos:

- pelas obrigações contratuais firmadas junto aos cessionários, adquirentes de carteiras de empréstimos e recebíveis com cláusula de coobrigação; e
- posição patrimonial dos cotistas participantes dos fundos de investimento em direitos creditórios, consolidados nessas demonstrações financeiras, conforme notas explicativas nºs 2e e 2j.

Os passivos financeiros junto aos cessionários são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “despesas de juros”.

q. Depósitos de instituições financeiras e de clientes

Depósitos de instituições financeiras e de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses depósitos são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “despesas de juros”.

r. Empréstimos e repasses, títulos emitidos e passivos subordinados

Empréstimos e repasses, títulos emitidos e passivos subordinados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “despesas de juros”.

Os empréstimos e repasses, títulos emitidos e passivos subordinados que são objetos de “hedge” de instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo utilizando critério consistente e verificável. As mudanças do seu valor justo são reconhecidas no resultado do período a apresentadas na demonstração de resultado como “resultado de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

s. Provisões

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

i. Obrigações legais

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, reconhecidas com base na avaliação de risco da Administração.

ii. Outros ativos e outros passivos

Outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária.

Outros passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas.

v. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não existem custos diretamente atribuíveis à emissão de ações.

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

iii. Reservas

Reservas de capital

A reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações.

Reserva de lucro - Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido obtido com base da contabilidade societária do período, até atingir o limite de 20% do capital social obtido da mesma base societária. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital exceder 30% do capital social. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Reserva de Lucro - Reserva de expansão

No encerramento do exercício, a Administração propõe a destinação do lucro não distribuído para “Reserva para Expansão”, constituída após as destinações. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembléia Geral.

Dividendos de ações ordinárias e preferenciais

Dividendos de ações ordinárias e preferenciais são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas. Dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitas à decisão futura do Conglomerado.

Dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

x. Pagamento baseado em ações

O Banco não possui programa de pagamentos baseados em ações.

y. Receitas e despesas de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros que arrecadam juros classificados como disponíveis para venda e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, a receita ou despesa de juros são registrados utilizando a taxa de juros efetiva. O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito. O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado quando o Banco revisa suas estimativas de pagamento e recebimento.

z. Receitas e despesas de serviços e comissões

O Conglomerado auferir receita de serviços e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Taxas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período.

Receitas com taxas de compromissos de empréstimos em que o crédito provavelmente não será usado, a receita é reconhecida ao longo do prazo do compromisso utilizando o método linear.

aa. Receita de dividendo

As receitas de dividendos são reconhecidas quando o direito do recebimento é estabelecido. Os dividendos são refletidos como um componente do Resultado de ativos financeiros contabilizados ao valor justo por meio do resultado ou em Outras receitas operacionais, de acordo com a classificação do instrumento de capital.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

bb. Segmentos operacionais

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações financeiras consolidadas.

As receitas de juros são reportadas líquidas, uma vez que a gerência primeiramente depende da receita de juros líquida como uma medida de desempenho, e não de receita bruta e despesas.

Preços de transferência entre segmentos operacionais são efetuados a preços de mercado, de uma forma semelhante às operações realizadas com terceiros.

cc. Administração de fundos de investimentos

O Conglomerado gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores. As demonstrações contábeis desses fundos não são consolidadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado, exceto aquelas dos fundos controlados pelo Conglomerado. Informações sobre a administração de fundos pelo Conglomerado estão dispostas na Nota Explicativa nº 2J.

dd. Lucro por ação

O Conglomerado apresenta informações sobre o lucro por ação básico para suas ações. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações pela média ponderada do número de ações em circulação durante o período.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Disponibilidades	150.639	239.925	98.452
Caixa	301	423	263
Depósitos bancários	68.237	39.874	57.428
Reservas livres	-	6.306	-
Disponibilidades em moedas estrangeiras	82.101	193.322	40.761
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.349.342	8.881.692	428.229
Oper. comprom. - Posição Bancada	590.873	6.020.209	315.238
Aplic. em depósitos interfinanceiros	671.142	2.683.667	112.991
Aplicações em moedas estrangeiras	87.327	177.816	-
Total	<u>1.499.981</u>	<u>9.121.617</u>	<u>526.681</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

5 Ativos financeiros com acordo de revenda

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Oper. comprom. - Posição bancada	1.933.743	1.788.524	567.693
Letras Financeiras do Tesouro	-	304.300	-
Letras do Tesouro Nacional	224.835	-	-
Notas do Tesouro Nacional	1.682.309	1.416.613	-
Outros	26.599	67.611	567.693
Oper. comprom. - Posição financiada	7.792.317	10.438.282	1.855.503
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.499.995	1.713.657
Letras do Tesouro Nacional	5.817.573	3.096.890	141.846
Notas do Tesouro Nacional	1.974.744	5.841.397	-
Oper. comprom. - Posição vendida	2.530.313	319.294	1.279.217
Letras Financeiras do Tesouro	-	319.294	1.279.217
Notas do Tesouro Nacional	2.530.313	-	-
Total	<u>12.256.373</u>	<u>12.546.100</u>	<u>3.702.413</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

6 Ativos financeiros

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

31 de dezembro de 2010

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor justo (contábil)</u>	<u>Ganho/ (perda) não realizado</u>
No País	9.412.621	9.590.697	178.076
Letras Financeiras do Tesouro	615.130	617.191	2.061
Letras do Tesouro Nacional	753.671	754.824	1.153
Notas do Tesouro Nacional	5.770.153	5.806.977	36.824
Certif. de Receb. Imobiliários	7.148	7.148	-
Debêntures	308.626	350.933	42.307
Títulos da Dívida Agrária	53.981	55.153	1.172
Cédulas de Produto Rural	457.896	466.384	8.488
Notas Promissórias	31.137	31.119	(18)
Cotas de Fundos de Invest.	985.414	985.414	-
Cotas de FIDC	96.214	96.214	-
Ações de Cias. Abertas	90.050	88.945	(1.105)
Ações de Cias. Fechadas	243.201	330.395	87.194
No Exterior	3.593.380	3.520.663	(72.717)
Governos Estrangeiros	1.802.020	1.803.016	996
Tesouro Nacional	279.270	283.821	4.551
Outros Títulos	1.512.090	1.433.826	(78.264)
Total	13.006.001	13.111.360	105.359

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

31 de dezembro de 2009

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor justo (contábil)</u>	<u>Ganho/ (perda) não realizado</u>
No País	7.896.627	7.976.612	79.985
Letras Financeiras do Tesouro	123.820	123.822	2
Letras do Tesouro Nacional	2.928.898	2.924.385	(4.513)
Notas do Tesouro Nacional	3.042.919	3.067.930	25.011
Debêntures	343.277	374.243	30.966
Títulos da Dívida Agrária	93.998	99.762	5.764
Cédulas de Produto Rural	384.111	386.187	2.076
Notas Promissórias	437.060	439.042	1.982
Cotas de Fundos de Invest.	379.456	379.456	-
Ações de Cias. Abertas	163.088	181.785	18.697
No Exterior	2.657.388	2.465.467	(191.921)
Dívida Externa Brasileira	132.520	142.681	10.161
Governos Estrangeiros	1.233.896	1.231.120	(2.776)
Tesouro Nacional	451.640	501.381	49.741
Outros Títulos	839.332	590.285	(249.047)
Total	10.554.015	10.442.079	(111.936)

01 de janeiro de 2009

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor justo (contábil)</u>	<u>Ganho/ (Perda) não realizado</u>
No País	9.083.140	9.228.882	145.742
Letras Financeiras do Tesouro	103.371	103.332	(39)
Letras do Tesouro Nacional	368.294	372.738	4.444
Notas do Tesouro Nacional	7.654.901	7.785.320	130.419
Debêntures	279.684	274.639	(5.045)
Títulos da dívida agrária	132.944	140.498	7.554
Ações de Companhias Abertas	14.700	14.422	(278)
Cédulas de Produto Rural	529.246	537.933	8.687
No Exterior	4.837.787	4.633.675	(204.112)
Dívida Externa Brasileira	226.777	234.215	7.438
Tesouro Nacional	65.363	66.571	1.208
Governos estrangeiros	2.506.400	2.545.328	38.928
Outros títulos	2.039.247	1.787.561	(251.686)
Total	13.920.927	13.862.557	(58.370)

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

b. Ativos financeiros disponíveis para venda

31 de dezembro de 2010

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor justo (contábil)</u>	<u>Ganho/ (perda) não realizado</u>
No País	8.587.295	8.489.177	(98.119)
Notas do Tesouro Nacional	4.826.837	4.771.068	(55.769)
Certif. de Receb. Imobiliários	26.939	28.638	1.699
Debêntures	1.299.780	1.325.597	25.817
Cotas de Fundos de Invest.	1.730	1.730	-
Cotas de FIDC	555.366	555.366	-
Ações de Cias. Abertas	203.452	217.054	13.601
Ações de Cias. Fechadas	1.578.387	1.535.092	(43.295)
Outras ações e cotas	6	6	-
Invest. por incentivos fiscais	94.621	54.449	(40.172)
Títulos patrimoniais	177	177	-
No Exterior	330.127	307.081	(23.046)
Outros Títulos	330.127	307.081	(23.046)
Total	8.917.422	8.796.258	(121.165)

31 de dezembro de 2009

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor justo (contábil)</u>	<u>Ganho/ (perda) não realizado</u>
No País	4.086.738	3.899.474	(187.264)
Notas do Tesouro Nacional	1.740.796	1.661.226	(79.570)
Certif. de Receb. Imobiliários	15.493	17.477	1.984
Debêntures	1.315.233	1.294.968	(20.265)
Notas Promissórias	14.517	14.860	343
Cotas de FIDC	614.670	614.268	(402)
Ações de Cias. Fechadas	326.899	253.998	(72.901)
Outras ações e cotas	6	6	-
Invest. por incentivos fiscais	58.948	42.495	(16.453)
Títulos patrimoniais	176	176	-
No Exterior	1.002.766	924.034	(78.732)
Outros Títulos	1.002.766	924.034	(78.732)
Total	5.089.504	4.823.508	(265.996)

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

01 de janeiro de 2009

	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (Perda) não realizado
No Brasil	2.079.602	1.909.153	(170.449)
Ações de companhias fechadas	210.002	123.196	(86.806)
Debêntures	1.147.203	1.100.161	(47.042)
Certificados de Receb. Imobil.	17.137	18.972	1.835
Títulos patrimoniais	176	176	-
Ações e cotas	1.491	1.491	-
Cotas de fundos de invest.dir. cred.	644.706	622.620	(22.086)
Investimentos por incentivos fiscais	58.887	42.537	(16.350)
No Exterior	1.289.865	1.248.078	(41.787)
Outros títulos	1.289.865	1.248.078	(41.787)
Total	3.369.467	3.157.231	(212.236)

7 Instrumentos financeiros derivativos

a. Composição em contas patrimoniais

Ativo	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Diferencial a receber de swap	794.567	904.805	2.268.616
Contratos de termo de moeda	538	794	2.128
Compra de opções de compra - Ações	4.625	5.985	721
Compra de opções de venda - Ações	9.368	10.768	1.995
Compra de opções de compra - Ativo fin./merc.	194.521	193.911	454.196
Compra de opções de venda - Ativo fin./merc.	319.989	178.073	70.746
Derivativos de crédito	346.888	36.978	39.861
Non Deliverable Forward	114.964	125.069	603.524
Derivativo de câmbio	-	-	1.022.423
Outros	3.965	65.288	60.104
Total	1.789.425	1.521.671	4.524.314

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Passivo	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Diferencial a pagar de swap	1.167.609	666.172	1.233.585
Contratos de termo de moeda	171	438	83.511
Venda de opções de compra - Ações	3.817	4.170	2.185
Venda de opções de venda - Ações	2.970	-	-
Venda de opções de compra - Ativo fin./merc.	260.326	198.731	520.023
Venda de opções de venda - Ativo fin./merc.	89.081	38.831	112.867
Derivativos de crédito	181.091	217.601	3.498
Non Deliverable Forward	116.951	117.735	403.359
Outros	72.605	27.790	5.007
Total	1.894.621	1.271.468	2.364.035

b. Composição dos contratos de swap por indexador

31 de dezembro de 2010

	Valor original	Valor de curva	Valor justo
Posição ativa	27.276.161	28.964.951	28.880.644
DI	9.003.016	10.221.170	10.231.353
Dolar	4.913.473	4.633.463	4.676.572
Euro	152.730	150.550	151.096
IGPM	980.573	1.233.364	1.249.515
IPCA	1.998.340	1.671.213	1.499.340
Prefixado	3.195.918	4.018.491	4.027.535
Libor	2.666	2.666	2.666
Iene	33.844	33.778	33.863
Commodities	6.554.554	6.554.614	6.554.592
Outros	441.047	445.642	454.112
Posição passiva	27.276.161	29.427.280	29.253.686
DI	5.637.232	6.211.321	6.196.975
Dolar	3.345.816	3.255.515	3.267.736
Euro	140.129	137.640	138.167
IGPM	892.270	1.193.484	1.210.735
IPCA	5.589.428	6.013.227	5.922.478
Prefixado	5.026.120	5.961.101	5.861.674
Libor	2.666	2.666	2.666
Iene	33.478	33.978	34.064
TJLP	39.247	44.025	44.025
Commodities	6.556.445	6.556.453	6.556.408
Outros	13.330	17.870	18.758
Diferencial líquido	-	(462.329)	(373.042)

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

31 de dezembro de 2009

	Valor original	Valor de curva	Valor justo
Posição ativa	19.895.618	22.265.410	22.596.105
DI	7.233.833	8.889.063	8.918.926
Dolar	4.127.980	4.049.978	4.162.751
Euro	51.041	48.142	48.142
IGPM	1.646.613	2.001.320	2.041.393
IPCA	2.063.694	2.342.412	2.377.881
Prefixado	3.961.255	4.130.117	4.198.854
Libor	740.229	740.772	766.933
Commodities	6.425	6.222	6.221
Outros	64.548	57.384	75.004
Posição passiva	19.895.618	22.072.901	22.357.472
DI	9.726.481	10.376.323	10.421.692
Dolar	3.475.934	3.546.516	3.634.817
Euro	45.594	44.764	44.705
IGPM	1.446.000	1.841.888	1.876.293
IPCA	2.531.063	3.459.869	3.523.648
Prefixado	1.309.874	1.448.644	1.471.361
Libor	1.187.527	1.189.729	1.213.892
Iene	130.590	126.364	126.395
TJLP	7.582	9.775	9.775
Commodities	15.906	14.632	18.888
Outros	19.067	14.397	16.006
Diferencial líquido	-	192.509	238.633

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

01 de janeiro de 2009

	Valor original	Valor de curva	Valor justo
Posição ativa	30.495.042	35.655.186	35.290.289
DI	14.323.283	16.278.932	16.304.345
Dólar	6.096.457	7.699.042	7.730.859
Euro	117.483	123.209	122.006
IGPM	1.591.189	1.958.096	1.937.327
IPCA	1.515.037	1.703.543	1.727.610
Prefixado	4.423.805	4.761.109	4.374.105
TRM	30.000	36.940	36.907
Libor	932.112	936.711	934.043
lene	912.969	1.470.706	1.471.507
Lira	394.534	516.602	525.130
Commodities	141.661	153.784	117.151
Outros	16.512	16.512	9.299
Posição passiva	30.495.042	34.652.393	34.255.258
DI	8.764.224	10.075.608	10.082.110
Dólar	9.877.469	10.453.300	10.533.350
Euro	-	-	-
IGPM	1.487.749	1.927.004	1.889.864
IPCA	2.484.391	3.334.835	3.343.623
Prefixado	3.057.769	3.255.089	2.850.627
TRM	130.903	167.339	168.888
Libor	2.045.693	2.057.750	2.047.908
lene	647.512	1.029.492	1.030.935
Lira	1.798.140	2.182.646	2.147.113
Commodities	182.859	149.224	147.898
TJLP	11.169	12.942	12.942
Outros	7.164	7.164	-
Diferencial líquido	-	1.002.793	1.035.031

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

c. Composição dos contratos de termo por indexador

31 de dezembro de 2010

	<u>Valor original</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor justo</u>
Posição ativa			
Termo de moeda	16.778	538	538
Total	16.778	538	538
Posição passiva			
Termo de moeda	17.955	171	171
Total	17.955	171	171

31 de dezembro de 2009

	<u>Valor original</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor justo</u>
Posição ativa			
Termo de moeda	49.823	794	794
Total	49.823	794	794
Posição passiva			
Termo de moeda	2.443	438	438
Total	2.443	438	438

01 de janeiro de 2009

	<u>Valor original</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor justo</u>
Posição ativa			
Termo de moeda	83.674	2.128	2.128
Total	83.674	2.128	2.128
Posição passiva			
Termo de moeda	560.197	83.511	83.511
Total	560.197	83.511	83.511

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

d. Composição dos contratos de opções por indexador

31 de dezembro de 2010

Posição Comprada	Valor contratado	Valor justo (Contábil)
Dólar	6.166.038	156.175
Índice	510.845.318	1.977
IDI	150	344.231
Ações	105.605	13.993
Commodities	359.138	856
Flexíveis	4.775.598	11.271
Total	522.251.847	528.503

Posição Vendida	Valor contratado	Valor justo (Contábil)
Dólar	12.021.032	69.964
Índice	473.687.131	162.696
IDI	-	-
Ações	391.400	6.787
Commodities	165.325	225
Flexíveis	6.672.349	116.522
Total	492.937.237	356.194

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

31 de dezembro de 2009

Posição Comprada	Valor contratado	Valor justo (Contábil)
Dólar	9.553.212	224.695
Índice	5.997.500	68.311
IDI	255	4.023
Ações	75.482	16.753
Commodities	477.178	47.483
Flexíveis	842.192	27.472
Total	16.945.819	388.737

Posição Vendida	Valor contratado	Valor justo (Contábil)
Dólar	12.174.306	96.632
Índice	5.959.000	73.668
IDI	110	890
Ações	88.900	4.170
Commodities	99.044	613
Flexíveis	1.541.807	65.759
Total	19.863.167	241.732

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

01 de janeiro de 2009

Posição Comprada	Valor contratado	Valor justo (Contábil)
Dólar	111.252	341.912
Índice	471	241
IDI	11.163	65.762
Ações	1.354	2.716
Commodities	166.722	106
Títulos	670.203	45.525
Flexíveis	277.833	71.396
Total	1.238.998	527.658

Posição Vendida	Valor contratado	Valor justo (Contábil)
Dólar	305.703	480.205
Índice	8.082	72.640
IDI	3.138	8.225
Ações	1.354	2.185
Commodities	166.722	30.300
Flexíveis	216.874	41.520
Total	701.873	635.075

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

e. Composição dos contratos de futuros por indexador

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Compromisso de compra	<u>43.775.963</u>	<u>11.322.292</u>	<u>16.689.461</u>
DDI	8.549.436	2.264.526	7.539.487
Euro	-	20.215	83.674
Dólar	2.138.363	1.803.152	519.486
DI	31.853.930	3.827.339	6.577.129
Commodities	-	-	27.218
T-Note	54.118	392.910	258.436
Índice	-	37.706	1.100.949
BGI	288.956	-	-
SCC	891.160	2.976.444	-
Outros	-	-	583.082
Compromisso de venda	<u>96.154.057</u>	<u>48.826.317</u>	<u>41.343.515</u>
DDI	7.344.453	6.375.377	8.892.467
Euro	212.282	-	77.160
Dólar	807.292	1.414.522	4.097.286
DI	85.483.888	37.372.083	25.510.249
Commodities	829.039	687.384	-
T-Note	588.117	-	168.011
BGI	-	75	-
SCC	887.060	2.976.876	-
Outros	1.926	-	2.598.342
Diferencial líquido	<u>(52.378.094)</u>	<u>(37.504.025)</u>	<u>(24.654.054)</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

f. **Composição dos contratos de NDF por indexador**

31 de dezembro de 2010

	<u>Valor contratado</u>	<u>Valor justo (Contábil)</u>
Ativo		
Dólar	2.430.964	36.899
Euro	1.020	2.434
Pré-fixado	-	-
Outros	22.324	75.631
Total	<u>2.454.308</u>	<u>114.964</u>
Passivo		
Dólar	1.502.367	89.665
Euro	29.399	2.325
Outros	1.099	24.961
Total	<u>1.532.865</u>	<u>116.951</u>
Diferencial líquido	<u>921.443</u>	<u>(1.987)</u>

31 de dezembro de 2009

	<u>Valor contratado</u>	<u>Valor justo (Contábil)</u>
Ativo		
Dólar	1.443.905	81.644
Euro	20.542	564
Pré-fixado	757.422	42.861
Outros	-	-
Total	<u>2.221.869</u>	<u>125.069</u>
Passivo		
Dólar	2.420.668	117.583
Euro	53	1
Outros	-	151
Total	<u>2.420.721</u>	<u>117.735</u>
Diferencial líquido	<u>(198.852)</u>	<u>7.334</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

01 de janeiro de 2009

	Valor contratado	Valor justo (contábil)
Ativo		
Dólar	4.076.394	590.689
Euro	12.684	1.564
Prefixado	4.205.101	11.271
Total	8.294.179	603.524
Passivo		
Dólar	1.633.938	275.642
Euro	84.400	15.408
Prefixado	2.182.313	11.272
Lira	579.998	101.037
Total	4.480.649	403.359

g. Derivativos de crédito

31 de dezembro de 2010

	Valor de referência	Valor de mercado
Risco recebido		
Swaps de crédito	5.393.489	(6.090)
Total	5.393.489	(6.090)
Risco transferido		
Swaps de crédito	5.393.489	1.111
Credit linked notes	141.027	147.544
Equity linked notes	9.164	9.315
Total	5.543.680	157.970

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

31 de dezembro de 2009

	<u>Valor de referência</u>	<u>Valor de mercado</u>
Risco recebido		
Swaps de crédito	4.030.878	36.978
Total	<u>4.030.878</u>	<u>36.978</u>
Risco transferido		
Swaps de crédito	4.030.878	7.190
Credit linked notes	197.574	210.412
Equity linked notes	8.010	8.251
Total	<u>4.236.462</u>	<u>225.853</u>

01 de janeiro de 2009

	<u>Valor de referência</u>	<u>Valor de mercado</u>
Risco recebido	3.657.405	39.861
Swaps de crédito	3.657.405	39.861
Risco transferido	46.740	3.498
Swaps de crédito	46.740	3.498

h. Derivativos de crédito por indexador

31 de dezembro de 2010

	<u>Valor original</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor de mercado</u>
Posição ativa			
Outros	5.393.489	(6.090)	(6.090)
Total	<u>5.393.489</u>	<u>(6.090)</u>	<u>(6.090)</u>
Posição passiva			
Pré-fixado	150.191	156.859	156.859
Outros	5.393.489	1.111	1.111
Total	<u>5.543.680</u>	<u>157.970</u>	<u>157.970</u>
Diferencial líquido	<u>(150.191)</u>	<u>(164.060)</u>	<u>(164.060)</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

31 de dezembro de 2009

	<u>Valor original</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor de mercado</u>
Posição ativa			
Outros	4.030.878	36.978	36.978
Total	<u>4.030.878</u>	<u>36.978</u>	<u>36.978</u>
Posição passiva			
Pré-fixado	205.584	218.663	218.663
Outros	4.030.878	7.190	7.190
Total	<u>4.236.462</u>	<u>225.853</u>	<u>225.853</u>
Diferencial líquido	<u>(205.584)</u>	<u>(188.875)</u>	<u>(188.875)</u>

01 de janeiro de 2009

	<u>Valor original</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor de mercado</u>
Posição ativa			
Pré-fixado	3.704.145	26.824	39.861
Total	<u>3.704.145</u>	<u>26.824</u>	<u>39.861</u>
Posição passiva			
Pré-fixado	3.704.145	211	3.498
Total	<u>3.704.145</u>	<u>211</u>	<u>3.498</u>
Diferencial líquido	<u>-</u>	<u>26.613</u>	<u>36.363</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

8 Empréstimos e recebíveis

a. Composição das operações

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Adiantamentos a depositantes	784	305	254
Empréstimos	14.116.706	11.186.800	10.862.169
Títulos descontados	27.080	23.060	21.844
Financiamentos	33.715.406	23.424.921	15.954.964
Financiamentos a exportação	2.638.709	3.128.748	4.309.812
Financiamentos em moeda estrangeira	270.727	187.308	331.916
Financiamentos rurais	1.333.247	558.611	312.307
Financiamentos imobiliários	110.277	-	-
Financiamentos de infra-estr. e desenvolvimento	-	-	3.829.309
Adiant. sobre contratos de câmbio	537.799	449.699	1.078.047
Operações de arrendamento financeiro	4.391.145	4.011.481	1.471.414
Créditos cedidos com coobrigação	11.237.178	5.019.771	1.548.725
Créditos cedidos sem coobrigação - FIDC	2.226.650	1.127.909	1.433.449
Outros	23.553	11.321	382.518
Total de operações com característica de concessão de crédito	<u>70.629.261</u>	<u>49.129.934</u>	<u>41.536.728</u>
Outros recebíveis	8.159.737	296.806	3.233.581
Custos associados	1.059.062	743.232	93.969
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	(1.052.182)	(1.044.932)	(603.304)
Total de empréstimos e recebíveis	<u>78.795.878</u>	<u>49.125.040</u>	<u>44.260.974</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

b. Composição de outros recebíveis

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Aplic. depósitos interfinanceiros	1.399.268	-	2.802.445
Depósitos no Banco Central	6.212.534	69.496	32.015
Repasses interfinanceiros	72.219	12.984	
Relações com correspondentes	25.670	10.514	5.883
Rendas a receber	27.674	16.304	11.964
Valores a receber de sociedades ligadas	7.149	7.229	38.433
Transações de cartão de crédito	188.660	113.817	-
Liquidações de títulos no exterior	191.156	-	-
Negociação e intermediação de valores	33.531	52.271	261.765
Outros	1.876	14.191	81.076
Total	<u>8.159.737</u>	<u>296.806</u>	<u>3.233.581</u>

c. Constituição da provisão para perdas por redução ao valor recuperável

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Empréstimos e recebíveis	(998.514)	(1.027.902)	(602.465)
Créditos cedidos	(53.668)	(17.030)	(839)
Total	<u>(1.052.182)</u>	<u>(1.044.932)</u>	<u>(603.304)</u>

d. Empréstimos e recebíveis objetos de hedge contábil

	<u>31/12/2010</u>			<u>31/12/2009</u>		
	Valor de custo	Valor justo	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo	Ganho/ (perda) não realizado
Empréstimos e recebíveis	<u>38.645.311</u>	<u>38.971.119</u>	<u>325.808</u>	<u>26.902.679</u>	<u>27.434.629</u>	<u>531.950</u>
Total	<u>38.645.311</u>	<u>38.971.119</u>	<u>325.808</u>	<u>26.902.679</u>	<u>27.434.629</u>	<u>531.950</u>

Estratégias de hedge contábil

Para proteger os riscos de taxa de juros prefixada dos empréstimos, financiamentos e operações de arrendamento mercantil, o Conglomerado negociou contratos no mercado futuro de DI junto a BM&FBOVESPA, de acordo com o fluxo de vencimento das parcelas.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Para proteger os riscos de variação cambial (Dólar) dos financiamentos a exportação, o Conglomerado negociou contratos no mercado futuro de DDI e SCC junto a BM&FBOVESPA, de acordo com o fluxo de vencimento das parcelas.

9 Ativos tributários correntes

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Impostos de renda a compensar	671.194	382.147	197.412
Contribuição social a compensar	340.253	205.600	120.774
PIS a compensar	15.477	8.725	526
COFINS a compensar	71.496	39.675	3.476
Outros ativos	2.569	43.159	9
Total	<u>1.100.989</u>	<u>679.306</u>	<u>322.197</u>

10 Ativos tributários diferidos

a. Composição dos ativos tributários diferidos

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Prejuízo fiscal de IR	833.828	503.960	214.357
Base negativa de CS	56.788	73.099	128.615
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	3.972	54.119	34.889
Ajuste ao valor justo de derivativos	2.720	-	-
Participações no lucro	-	116	46.542
Provisão para perdas na redução ao valor recuperável	775.298	649.200	424.437
Provisões	43.475	28.361	24.558
Derivativos – Regime de caixa	1.600	16.536	502.000
Obrigações legais	223.003	223.001	-
Resultado de dependências no exterior	94.488	94.488	-
Outros	5.509	4.252	(82.949)
Total	<u>2.040.681</u>	<u>1.647.132</u>	<u>1.292.449</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

b. Movimentação dos ativos tributários diferidos no período

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Saldo inicial	1.647.132	1.292.449	395.737
Prejuízo fiscal de IR	329.867	262.087	196.543
Base negativa de CS	(16.311)	(28.001)	117.927
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	(50.146)	22.001	(30.718)
Ajuste ao valor justo de derivativos	806	(291.109)	-
Participações no lucro	(114)	17.508	46.543
Provisão para perdas na redução ao valor recuperável	126.099	(378.051)	156.919
Provisões	15.115	(18.514)	7.501
Derivativos – Regime de caixa	(14.936)	502.084	484.946
Obrigações legais	-	220.371	-
Resultado de dependências no exterior	-	94.488	-
Outros	3.169	(48.181)	(82.949)
Saldo final	<u>2.040.681</u>	<u>1.647.132</u>	<u>1.292.449</u>

c. Expectativa de realização dos ativos tributários diferidos

Em 31 de dezembro de 2010

	<u>Valor contábil</u>
Em 2011	922.521
Em 2012	509.129
Em 2013	228.068
Em 2014	67.589
Em 2015	89.789
A partir de 2015	<u>223.585</u>
Total	<u>2.040.681</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Em 31 de dezembro de 2009

	<u>Valor contábil</u>
Em 2010	470.282
Em 2011	400.814
Em 2012	367.019
Em 2013	42.962
Em 2014	90.989
Em 2015	55.840
A partir de 2015	<u>219.226</u>
Total	1.647.132

11 Ativos não correntes mantidos para venda

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Bens não de uso próprio	87.330	64.316	51.203
Outros ativos	-	-	-
Total	<u>87.330</u>	<u>64.316</u>	<u>51.203</u>

12 Outros ativos

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Câmbio comprado a liquidar	1.221.375	332.175	1.449.409
Direitos sobre vendas de câmbio	643.639	51.870	1.224.599
Adtos. em moeda nacional/estrangeira recebidos	(585.205)	(25.473)	(13.356)
Caixa de registro e liquidação	17.118	1.100	-
Devedores conta liquidação pendentes	4.408	-	238.202
Oper. ativos financeiros e merc. a liquidar	46.627	66.416	-
Adiantamentos e antecipações salariais	3.079	21.951	2.166
Adiantamentos a fornecedores	2.755	-	-
Devedores por depósitos em garantia	125.180	36.967	23.489
Despesas de seguros	1.163	-	-
Despesas de processamento de dados	3.075	-	-
Despesas de serviços do sistema financeiro	4.929	10.616	-
Despesas de serviços técnicos especializados	15.291	-	-
Outros	<u>107.015</u>	<u>106.174</u>	<u>697.453</u>
Total	<u>1.610.449</u>	<u>601.796</u>	<u>3.621.962</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

13 Ativos tangíveis

	31/12/2010			31/12/2009	01/01/2009
	Custo	Depreciação/ Amortização	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizado em curso	111	-	111	111	-
Instalações	18.568	(1.522)	17.046	1.528	2.310
Móveis e equipamentos de uso	49.258	(14.286)	34.972	30.296	14.928
Sistema de comunicação	11.806	(6.097)	5.709	6.218	8.385
Sistema de proces. de dados	68.630	(42.148)	26.482	18.703	27.151
Sistema de segurança	2.202	(524)	1.678	932	214
Sistema de transporte	1.672	(1.236)	436	315	898
Bens arrendados	-	-	-	-	-
Benfeitorias em prop. terceiros	83.860	(39.966)	43.894	43.875	17.169
Total	236.107	(105.779)	130.328	101.978	71.055

	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial	101.978	71.055
Aquisições	72.985	58.900
Alienações	(18.335)	(8.559)
Depreciação/amortização	(26.300)	(19.418)
Saldo final	130.328	101.978

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não foi verificada a existência de ativos relevantes que indique perda de desvalorização.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

14 Ativos intangíveis

	31/12/2010			31/12/2009	01/01/2009
	Valor Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
SISBEX BMF&Bovespa	200	-	200	200	-
Software sem substância física	3.069	(681)	2.388	1.282	6.831
Licenças	10.066	(2.231)	7.835	3.667	-
Acordo direitos comercial.	5.000	(415)	4.585	-	-
Projetos corporativos	7.035	-	7.035	-	-
Total	25.370	(3.327)	22.043	5.149	6.831

	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial	5.149	6.831
Aquisições	19.026	6.349
Alienações	-	-
Amortização	(2.132)	(8.031)
Saldo final	22.043	5.149

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não foi verificada a existência de ativos relevantes que indique perda de desvalorização.

15 Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado	Valor justo (contábil)
No País							
Oper. Compro. – Livre moviment.	2.595.165	2.599.011	(3.846)	345.882	348.585	(2.703)	1.891.024
Credores emprést. ações	25.565	24.966	599	30.404	32.643	(2.239)	12.234
Total	2.620.730	2.623.977	(3.247)	376.286	381.228	(4.942)	1.903.258

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

16 Passivos financeiros ao custo amortizado

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Oper. compromissadas - carteira própria	24.821.784	14.690.313	12.820.979
Letras Financeiras do Tesouro	368.918	-	100.697
Letras do Tesouro Nacional	579.083	45.795	219.964
Notas do Tesouro Nacional	5.257.535	200.977	2.741.540
Outros	18.616.248	14.443.541	9.758.778
Oper. compromissadas - carteira de terceiros	6.860.675	9.634.060	1.822.006
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.499.998	1.724.721
Letras do Tesouro Nacional	5.761.542	2.328.127	-
Notas do Tesouro Nacional	1.099.133	5.805.935	97.285
Box de opções	2.315.982	3.279.559	1.192.365
Estratégia de renda fixa	2.315.982	3.279.559	1.192.365
Total	<u>33.998.441</u>	<u>27.603.932</u>	<u>15.835.350</u>

17 Passivos financeiros associados a ativos transferidos

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Cessionários	12.862.398	5.884.165	1.646.839
Cotistas de FIDCs	2.269.478	1.131.568	1.607.784
Outros passivos	204.868	139.630	-
Total	<u>15.336.744</u>	<u>7.155.363</u>	<u>3.254.623</u>

18 Depósitos de instituições financeiras

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Depósitos interfinanceiros	726.266	1.741.042	4.182.084
Total	<u>726.266</u>	<u>1.741.042</u>	<u>4.182.084</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

19 Depósitos de clientes

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Depósitos à vista	308.931	134.294	108.567
Depósitos a prazo	22.562.609	22.599.913	14.635.917
Outros depósitos	150	1.672	5.366
Total	<u>22.871.690</u>	<u>22.735.879</u>	<u>14.749.850</u>

20 Empréstimos e repasses

		<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Empréstimos no País				
Com variação cambial	(a)	21.357	186.589	323.815
Empréstimos no Exterior				
Com variação cambial	(b)	4.237.430	2.163.337	6.174.009
Repasses no País – Tesouro Nacional				
Pós-fixado	(c)	73.338	-	-
Repasses no País - BNDES				
Pós-fixado	(d)	4.081.327	3.503.274	2.992.912
Repasses no País - FINAME				
Pós-fixado	(e)	<u>2.841.028</u>	<u>1.449.555</u>	<u>1.194.203</u>
Total		<u>11.254.480</u>	<u>7.302.755</u>	<u>10.684.939</u>

(a) Taxa de atualização em 2010: 7,10 % a.a. + variação cambial.

(b) Taxa de atualização em 2010: 0,50% a.a. a 17,5% a.a + variação cambial.

(c) Taxa de atualização em 2010: 6,75% a.a.

(d) Taxa de atualização em 2010: 1,30% a.a. a 11% a.a. + TJLP ou variação cambial / Taxa de atualização em 2009: 2,75% a.a a 16,55% a.a +TJLP ou variação cambial.

(e) Taxa de atualização em 2010: 0,30% a.a. a 17,5% a.a. ou TJPL /Taxa de atualização em 2009: 4,55% a.a a 11,00% a.a +TJLP

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

21 Títulos emitidos

		<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Debêntures				
Com variação cambial	(a)	2.521.877	2.503.331	2.486.072
Pós-fixado	(b)	1.446.441	1.313.451	1.191.034
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário				
Pós-fixado	(c)	4.632	106.311	19.696
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio				
Pós-fixado	(d)	1.789.518	1.818.264	1.489.982
Letras Financeiras				
Pré-fixado	(e)	13.644	-	-
Pós-fixado	(f)	2.593.316	-	-
Obrigações por TVM no Exterior				
Pré-fixado	(g)	369.806	-	-
Com variação cambial	(h)	2.513.648	1.394.800	1.403.490
Total		<u>11.252.882</u>	<u>7.136.157</u>	<u>6.590.274</u>

(a) Taxa de atualização em 2010 e 2009: PTAX + 4,96% a.a.

(b) Taxa de atualização em 2010: DI + 0,35% a.a.; Taxa de atualização em 2009: DI + 0,35% a.a.

(c) e (d) Taxa de atualização em 2010: Taxa de atualização corresponde a 90% do CDI; Taxa de atualização em 2009: corresponde atualmente a 90% do DI.

(e) e (f) Taxa de atualização em 2010: 100% a 108,10% do CDI

(g) Taxa de atualização em 2010: de 9,25% a.a a 10,63% a.a.

(h) Taxa de atualização em 2010: de 1,10% a.a. a 6,75% a.a. + variação cambial

Títulos objetos de hedge contábil

	<u>31/12/2010</u>			<u>31/12/2009</u>		
	Valor de custo	Valor justo	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo	Ganho/ (perda) não realizado
Obrigações por TVM no exterior	2.877.050	2.883.454	(6.404)	1.387.006	1.394.800	(7.794)
Total	<u>2.877.050</u>	<u>2.883.454</u>	<u>(6.404)</u>	<u>1.387.006</u>	<u>1.394.800</u>	<u>(7.794)</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Estratégias de hedge contábil

Para proteger os riscos de variação cambial (Dólar) das obrigações por TVM no exterior, o Conglomerado negociou contratos no mercado futuro de DDI junto a BM&FBOVESPA, de acordo com o fluxo de vencimento das parcelas.

22 Passivos subordinados

		<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Letras financeiras subordinadas				
Pós-fixado	(c)	304.964	-	-
Certificado de depósito bancário				
Pós-fixado	(a)	3.262.539	2.927.815	1.394.933
Debêntures				
Pós-fixado	(b)	1.451.075	1.439.006	1.474.759
Nota subordinada				
Com variação cambial	(d)	<u>1.885.684</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total		<u>6.904.262</u>	<u>4.366.821</u>	<u>2.869.692</u>

(a) Taxa de atualização em 2010: 0,49% a.a. até 7,95% a.a. + CDI

(b) Taxa de atualização em 2010 e 2009: 0,50% a.a. + CDI

(c) Taxa de atualização em 2010 e 2009: 0,30% a.a. até 17,50% a.a. + TJPL

(d) Taxa de atualização em 2010: 7,38% a.a. + PTAX

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Passivos subordinados objetos de hedge contábil

	31/12/2010			31/12/2009		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado
Nota Subordinada	1.986.505	1.885.684	100.821	-	-	-
Total	1.986.505	1.885.684	100.821	-	-	-

Estratégias de hedge contábil

Para proteger os riscos de variação cambial (Dólar) dos passivos subordinados, o Conglomerado negociou contratos no mercado futuro de DDI junto a BM&FBOVESPA, de acordo com o fluxo de vencimento das parcelas.

23 Provisões

a. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável

		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contingências fiscais	(a)	6.413	12.169	12.830
Contingências cíveis	(b)	23.290	31.102	21.909
Contingências trabalhistas	(c)	83.988	38.058	23.029
Saldo final		113.691	81.329	57.768

(a) Em 2010 referem-se, basicamente, questões envolvendo ISS, no montante de R\$ 1.255, e IRPJ/Plano Verão, no montante de R\$3.959.

(b) Referem-se, basicamente, as ações de cobrança.

(c) Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolvem indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Em função do estágio em que se encontram as contingências passivas e com base no julgamento da Administração, o desfecho final dessas ações não pode ser determinado no momento, impossibilitando a determinação da época esperada de quaisquer fluxos de caixa futuro.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

b. Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável

	Demandas Fiscais		Demandas Cíveis		Demandas Trabalhistas	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Saldo inicial	12.169	12.830	31.102	21.909	38.058	23.029
Constituições/(Reversões)	(6.361)	(1.701)	(7.812)	9.193	45.930	15.029
Baixas	-	-	-	-	-	-
Atualizações	605	1.040	-	-	-	-
Saldo final	6.413	12.169	23.290	31.102	83.988	38.058

c. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco possível

		31/12/2010	31/12/2009
Contingências fiscais	(a)	400.183	159.100
Contingências cíveis	(b)	37.934	17.773
Contingências trabalhistas	(c)	2.891	27.267
Saldo final		441.008	204.140

(a) Em 2010 referem-se, basicamente, aos tributos sobre desmutualização, no valor de R\$ 383.873.

(b) Referem-se, basicamente, as ações de cobrança.

(c) Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolvem indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

d. Depósitos judiciais

	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008
Contingências fiscais	77.384	8.821	7.510
Contingências cíveis	27.799	17.858	-
Contingências trabalhistas	19.790	10.184	6.531
Outras	207	104	9.448
Total	125.180	36.967	23.489

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

24 Passivos tributários correntes

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	517.666	559.074	266.427
Impostos e contrib. sobre serviços terceiros	12.312	8.025	3.306
Impostos e contribuições sobre salários	6.672	4.125	10.624
Impostos e contrib. sobre aplicações financeiras	34.180	31.859	47.273
PIS	9.453	13.965	3.165
COFINS	7.234	2.385	3.798
ISS	8.377	5.027	4.167
Outros impostos e contribuições	15.746	9.687	30.577
Total	<u>611.640</u>	<u>634.147</u>	<u>369.337</u>

25 Passivos tributários diferidos

a. Composição dos passivos tributários diferidos

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	80.222	11.236	190.704
Ajuste ao valor justo de derivativos	150.366	138.057	-
Ajuste ao valor justo de empréstimos e recebíveis	130.323	153.973	-
Derivativos – Regime de caixa	11.833	42.922	309.431
Superveniência de depreciação	791.962	407.507	82.958
Outros	-	-	234.597
Saldo final	<u>1.164.706</u>	<u>753.695</u>	<u>817.690</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

b. Movimentação dos passivos tributários diferidos

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Saldo inicial	753.695	817.690
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	68.986	(46.457)
Ajuste ao valor justo de derivativos	71.115	(501.609)
Ajuste ao valor justo de empréstimos e recebíveis	(82.457)	125.730
Derivativos – Regime de caixa	(31.089)	(167.013)
Superveniência de depreciação	384.456	324.549
Outros	-	200.805
Saldo final	<u>1.164.706</u>	<u>753.695</u>

26 Obrigações legais

Referem-se, basicamente, ao pleito pelo não pagamento da COFINS com base nas receitas não derivadas do faturamento mensal (ampliação da base de cálculo introduzida pela Lei nº 9.718/98).

27 Outros passivos

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Recursos trânsito terceiros	32.040	33.704	-
Transfer. internas de recursos	3	5.882	-
Cobrança de arrecadação de tributos e assem.	24.292	18.668	-
Câmbio vendido a liquidar	641.385	51.879	1.510.027
Importação financiada - Câmbio contratado	-	-	(9.188)
Obrigações por compras de câmbio	1.252.142	385.489	1.906.205
Caixa de registro e liquidação	95	4.637	1.188
Comissões e Corretagens a pagar	1.408	921	-
Credores conta liquidação pendentes	52.778	18.878	206.438
Operações com ativos financ. e merc. a liquidar	10.899	1.617	288.958
Provisão para participação nos lucros	251.330	66.035	134.564
Gratificações e participações a pagar	19	100.090	1.741
Provisão para despesas de pessoal	68.383	32.530	26.390
Provisão para despesas administrativas	69.726	48.525	30.780
Comissões por intermediação de operações	107.102	60.395	-

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Transações de cartão de crédito	194.023	120.477	75
Liquidações de títulos no exterior	209.935	22.621	-
Operações de crédito e arrendamentos a liberar	30.657	155.433	21.832
Outras (a)	192.927	214.640	443.451
Total	<u>3.139.144</u>	<u>1.342.421</u>	<u>4.562.461</u>

(a) Refere-se, basicamente, aos valores a processar oriundos do fluxo operacional da carteira de empréstimos e recebíveis.

28 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco Votorantim é representado por 81.538.822.950 ações, subscritas e inteiramente integralizadas, sendo 66.713.582.406 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 14.825.240.544 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

		<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>
Quantidade em 01 de janeiro de 2009		74.126.202.673	-
Ações convertidas	(a)	(7.412.620.267)	7.412.620.267
Ações subscritas	(b)	-	7.412.620.277
Ações em tesouraria		-	-
Quantidade em 31 de dezembro de 2009		<u>66.713.582.406</u>	<u>14.825.240.544</u>
Ações convertidas		-	-
Ações subscritas		-	-
Ações em tesouraria		-	-
Quantidade em 31 de dezembro de 2010		<u>66.713.582.406</u>	<u>14.825.240.544</u>
Quantidade por acionista			
Votorantim Finanças		33.356.791.208	7.412.620.264
Banco do Brasil		33.356.791.198	7.412.620.274
Outros		-	6

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>
Percentual por acionista		
Votorantim Finanças	50,00000001%	49,99999995%
Banco do Brasil	49,99999999%	50,00000001%
Outros	-	0,00000004%

(a) Conforme parceria estratégica firmada entre Banco do Brasil e Votorantim Finanças, foi efetuada a conversão de ações ordinárias em ações preferenciais, na quantidade de 7.412.620.267 ações.

(b) Conforme parceria estratégica firmada entre Banco do Brasil e Votorantim Finanças, o Banco do Brasil adquiriu 7.412.620.277 novas ações preferenciais emitidas pelo BV pelo valor de R\$ 1,2 bilhão, sendo R\$ 750 milhões integralizados no ato e R\$ 450 milhões integralizados neste exercício.

b. Composição das Reservas

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Reservas de capital	585.104	617.049	31.946
Reservas de lucros	3.340.989	3.045.477	3.188.914
Reserva legal	394.583	343.821	303.732
Reserva de expansão	2.946.406	2.701.656	2.885.182
Total de reservas	<u>3.926.093</u>	<u>3.662.526</u>	<u>3.220.860</u>

Conforme Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 2010, foi deliberada e aprovada a destinação dos saldos de reservas de capital constituídas por subvenções de incentivos fiscais e atualização de títulos patrimoniais para aumento de capital, no montante de R\$ 31.945.

c. Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido do BRGAAP para o IFRS

	<u>31/12/2010</u>		<u>31/12/2009</u>		<u>01/01/2009</u>
	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Saldo em BRGAAP	8.388.936	1.015.247	7.145.467	801.773	6.402.803
Receitas associadas a captação	(93.647)	99.946	(193.593)	99.945	(293.538)

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009
	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Patrimônio líquido
Cessão de créditos com coobrigação, líquido dos efeitos tributários	(685.798)	(386.269)	(299.529)	(299.780)	251
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido dos efeitos tributários	188.638	(89.697)	278.335	141.129	137.206
Outros ajustes, líquidos dos efeitos tributários	7.834	7.636	1.208	(2.477)	860
Saldo em IFRS	7.805.963	646.863	6.931.888	740.590	6.247.582

Sumário das principais diferenças entre BRGAAP e IFRS:

Receitas associadas a captação – No BRGAAP, o prêmio recebido nos exercícios de 2007 e 2006, no valor total de R\$ 500.000, previsto na escritura da 3ª emissão das debêntures da controlada BV Leasing, foi registrado em Reserva de capital, conforme disposto no artigo 182 § 1º - item c, da Lei nº 6.404/76 (legislação vigente na data de emissão das debêntures). No IFRS, o prêmio é reconhecido ao longo da expectativa de vigência da captação.

Cessão de créditos com coobrigação – No curso de suas atividades, o Conglomerado efetua transações que resultam na transferência de ativos financeiros para terceiros, porém os riscos de créditos destas operações são substancialmente retidos. No BRGAAP as cessões de operações de crédito são contabilizadas através do reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não do risco. Para o IFRS, a cessão de ativos financeiros com retenção substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, esses permanecem no balanço do Conglomerado e é reconhecido um passivo em associação.

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável - No BRGAAP, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é mensurada considerando-se uma análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas seguindo as normas estabelecidas pelo BACEN. De acordo com essas normas, as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco de crédito, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência. No BRGAAP, a provisão não pode ser inferior ao mínimo requerido pelas normas do regulador, mas uma provisão adicional pode ser reconhecida quando a provisão mínima é considerada insuficiente. O IAS 39 determina que a entidade deve avaliar a cada data-base se existe evidência objetiva que a operação de crédito ou grupo de operações de crédito está em situação de perda por redução do seu valor recuperável. Uma operação de crédito ou grupo de operações de crédito está em situação de perda de seu valor recuperável se existir evidência objetiva de redução ao valor recuperável como consequência de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial da operação de crédito (evento de perda) e este evento ou eventos tem impacto em seu fluxo de caixa futuro estimado e possa ser estimado de forma confiável.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

d. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro calculado com base na contabilidade societária do período, deduzido da reserva legal. A Administração propõe a distribuição de dividendos sobre o lucro da mesma base societária do período.

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Lucro líquido BRGAAP	1.015.247	801.773
Reserva legal	<u>(50.762)</u>	<u>(40.089)</u>
Base de cálculo	<u>964.485</u>	<u>761.684</u>
Juros sobre o capital próprio	-	-
Dividendos a pagar	<u>241.121</u>	<u>190.421</u>
Valor proposto	<u>241.121</u>	<u>190.421</u>
% sobre a base de cálculo	<u>25%</u>	<u>25%</u>

e. Ajustes de valor patrimonial reconhecidos no patrimônio líquido

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Saldo inicial	(81.990)	(100.307)
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Banco Votorantim	24.900	(37.782)
Efeitos tributários	3.706	56.099
Saldo final	<u>(53.384)</u>	<u>(81.990)</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

29 Receitas de juros

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Adiantamentos a depositantes	26	14
Empréstimos	2.083.807	1.461.117
Títulos descontados	4.904	7.142
Financiamentos	5.190.275	4.174.048
Financiamentos a exportação	291.534	(571.119)
Financiamento em moeda estrangeira	(25.412)	(9.884)
Financiamentos rurais	75.468	39.671
Financiamentos imobiliários	176	-
Direitos por empréstimos de ações	10.863	343
Operações de câmbio	5.238	(287.767)
Arrendamento financeiro	344.806	356.967
Créditos por avais e fianças honrados	30	192
Aplicações operações compromissadas	1.388.481	1.682.163
Aplicações em depósitos interfinanceiros	112.835	178.378
Aplicações em moedas estrangeiras	5.782	9.995
Créditos cedidos	950.885	859.632
Outros	334.511	10.402
Total	<u>10.774.209</u>	<u>7.911.294</u>

30 Despesas de juros

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Operações compromissadas	(3.180.669)	(2.622.791)
Despesas com cessionários	(709.507)	(350.120)
Depósitos interfinanceiros	(75.647)	(355.595)
Depósitos a prazo	(2.483.528)	(1.821.972)
Outros depósitos	-	(173.457)
Empréstimos no país	(2.924)	(52.304)
Empréstimos no exterior	171.282	1.015.954
Repasse Tesouro Nacional	(1.499)	-
Repasse BNDES	(253.905)	(49.238)
Repasse FINAME	(115.996)	(278.538)
Obrigações c/ banqueiros no exterior	(4.404)	(22.090)
Debêntures	(588.757)	(499.008)
Recursos de Letras de Crédito Imobil.	(3.462)	(5.037)
Recursos de Letras de Crédito Agron.	(146.748)	(154.730)
Letras Financeiras	(113.574)	-
Box de opções – estratégia de renda fixa	(287.052)	(177.220)

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Obrig. por TVM no exterior	(95.841)	220.197
Outros	<u>(31.831)</u>	<u>(17.732)</u>
Total	<u>(7.924.062)</u>	<u>(5.343.681)</u>

31 Receitas de serviços e comissões

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Tarifas bancárias	945.623	607.655
Administração de fundos de investimento	109.819	81.987
Rendas de cobrança	6.030	2.175
Comissões sobre colocação de títulos	77.543	43.601
Corretagens de operações em bolsa	30.092	29.248
Rendas de garantias prestadas	144.032	118.285
Transações de cartão de crédito	13.055	4.547
Comissão de corretagem de seguros	42.279	5.989
Assessoria financeira	19.925	25.316
Ressarc. comissões de interm. de operações	1.299.092	1.430.180
Outros	<u>4.012</u>	<u>23.465</u>
Total	<u>2.691.502</u>	<u>2.372.448</u>

32 Despesas de serviços e comissões

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Serviços do sistema financeiro	(181.612)	(134.099)
Serviços técnicos especializados	(572.427)	(304.239)
Transações de cartão de crédito	(10.478)	(4.348)
Comissões de interm. de operações	(1.695.687)	(1.839.447)
Outros	<u>(134.348)</u>	<u>(98.274)</u>
Total	<u>(2.594.552)</u>	<u>(2.380.407)</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

33 Resultado de ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativos e passivos financeiros	2.568.658	1.016.006
Ajuste ao valor justo de empréstimos e recebíveis	<u>(139.104)</u>	<u>343.216</u>
Total	<u>2.429.554</u>	<u>1.359.222</u>

34 Resultado de instrumentos financeiros derivativos

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Contratos de swap	(497.254)	952.983
Contratos a termo	(8.248)	(28.776)
Contratos de futuros	(767.434)	(521.273)
Contratos de opções	(28.025)	(115.329)
Contratos de NDF	(18.673)	204.640
Derivativos de crédito	18.691	46.498
Outros	<u>(1.885)</u>	<u>(16.534)</u>
Total	<u>(1.302.828)</u>	<u>522.209</u>

35 Resultado de perdas por redução ao valor recuperável

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
(Constituições)/Reversões de provisão para perdas	(1.347.474)	(1.388.561)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	192.743	135.377
Descontos concedidos em renegociação	<u>(274.066)</u>	<u>(295.453)</u>
Total	<u>(1.428.797)</u>	<u>(1.548.637)</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

36 Despesas de pessoal

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Honorários	(27.060)	(25.511)
Benefícios	(118.362)	(84.779)
Encargos sociais	(161.117)	(116.879)
Proventos	(462.183)	(332.629)
Treinamentos	(6.002)	(4.400)
Total	<u>(774.724)</u>	<u>(564.198)</u>

37 Outras despesas administrativas

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Água, energia e gás	(5.041)	(4.618)
Aluguéis	(110.142)	(57.942)
Arrendamento de bens	(4.821)	(2.647)
Comunicações	(102.374)	(81.591)
Contribuições Filantrópicas	(7.461)	(9.479)
Manutenção e conservação de bens	(13.967)	(22.194)
Material	(6.561)	(3.734)
Processamento de dados	(118.137)	(107.799)
Promoções e relações públicas	(22.779)	(18.305)
Propaganda e publicidade	(33.841)	(19.943)
Publicações	(1.797)	(3.128)
Seguros	(17.747)	(9.201)
Serviços do sistema financeiro	(1.038)	(733)
Serviços de terceiros	(20.840)	(42.310)
Vigilância e Segurança	(3.990)	(2.950)
Transportes	(21.507)	(20.329)
Viagens	(35.968)	(36.436)
Emolumentos judiciais e cartorários	(664)	(606)
Outras	(17.694)	(18.242)
Total	<u>(546.369)</u>	<u>(462.187)</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

38 Despesas de depreciação e amortização

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Amortização	(13.534)	(16.161)
Depreciação	<u>(14.898)</u>	<u>(11.288)</u>
Total	<u>(28.432)</u>	<u>(27.449)</u>

39 Despesas tributárias

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
ISS	(62.882)	(45.774)
PIS	(48.687)	(39.223)
COFINS	(300.436)	(237.955)
Outros	<u>(107.300)</u>	<u>(77.419)</u>
Total	<u>(519.305)</u>	<u>(400.371)</u>

40 Resultado na alienação de ativos não correntes para a venda

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Alienação de bens	226.688	(61.567)
Alienação de investimentos	116	59.230
Total	<u>226.804</u>	<u>(2.337)</u>

41 Outras despesas operacionais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisão para passivos contingentes	(38.850)	(10.212)
Atualização monetária de passivos	30.662	(19.828)
Outras	<u>(198.758)</u>	<u>(487.250)</u>
Total	<u>(206.946)</u>	<u>(517.290)</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

42 Despesas de impostos e contribuições sobre a renda

a. Encargos devidos sobre as operações

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social das participações	1.101.965	993.060
Encargos à alíquota nominal vigente	(440.786)	(397.224)
Exclusões/(adições)	175.161	(129.003)
Prejuízo fiscal de IR	(329.867)	(262.088)
Base negativa de CS	16.311	28.001
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	119.538	(62.220)
Ajuste ao valor justo de derivativos	(20.598)	(210.500)
Ajuste ao valor justo de empréstimos e recebíveis	(28.480)	(2.626)
Participações no lucro	39.539	(17.508)
Provisão para perdas na redução ao valor recuperável	(106.035)	(288.579)
Provisões	(15.620)	18.514
Derivativos – Regime de caixa	(16.153)	149.371
Superveniência/Insuficiência de depreciação	384.456	324.549
Obrigações legais	-	(220.371)
Resultado de dependências no exterior	(23.686)	(94.488)
Juros de ativos financeiros não tributáveis	103.627	96.380
Outros	52.129	412.560
Impostos e contribuições sobre a renda correntes	(265.625)	(526.227)

b. Imposto sobre a renda diferidos com efeito sobre o resultado

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativos tributários diferidos		
Adições/(exclusões)		
Prejuízo fiscal de IR	329.867	262.088
Base negativa de CS	(16.311)	(28.001)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	(31.010)	142.095
Ajuste ao valor justo de derivativos	806	(96.830)
Participações no lucro	(114)	17.508
Provisão para perdas na redução ao valor recuperável	126.098	(378.051)
Provisões	15.620	(18.514)

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativos tributários diferidos		
Adições/(exclusões)		
Derivativos – Regime de caixa	(14.936)	502.084
Obrigações legais	-	220.371
Resultado de dependências no exterior	-	94.488
Outros	3.111	(384.479)
Total	<u>413.131</u>	<u>332.759</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Passivos tributários diferidos		
Adições/(exclusões)		
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	(45.164)	(87.705)
Ajuste ao valor justo de derivativos	(71.115)	449.703
Ajuste ao valor justo de empréstimos e recebíveis	82.457	(41.386)
Derivativos – Regime de caixa	31.089	70.190
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(384.456)	(324.549)
Total	<u>(387.189)</u>	<u>66.253</u>

43 Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade. As operações envolvendo o Banco Votorantim e controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

a. Sumário das transações com partes relacionadas

Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas não consolidadas são os seguintes:

	<u>Banco do Brasil (a)</u>		<u>Votorantim (b)</u>	
	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	22.539	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	900	-
Instrumentos financeiros derivativos	707.429	46.504	20	3.033.109
Outros ativos	1.167.390	21.798	-	12

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

	Banco do Brasil (a)		Votorantim (b)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Passivos				
Depósitos	203.915	-	84.566	3.381
Passivos fin. custo amortizado	269.865	-	876.325	2.553.379
Títulos emitidos	278.048	-	-	-
Instrumentos finan. derivativos	2.808.640	80.849	61.125	138.696
Outros passivos	1.231.566	4.705	64.297	-
Receitas				
Receitas de juros	53.857	776	64	-
Instrum. financeiros derivativos	15.200	4.408	565.971	157.919
Outras receitas operacionais	-	4.370	-	-
Despesas				
Despesas de juros	43.390	166.174	191.964	317.321
Instrum. financeiros derivativos	52.529	13.019	169.014	-
Outras despesas operacionais	310	1.688	-	-

(a) Banco do Brasil – compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil, sendo as principais Banco do Brasil S.A.

(b) Votorantim - compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Industrial Votorantim, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O Conglomerado Votorantim despendeu os seguintes montantes como remuneração às pessoas-chave da Administração:

	31/12/2010	31/12/2009
Honorários	27.060	25.511
Gratificações	74.654	73.400
Encargos sociais	31.023	30.168
Total	132.737	129.079

44 Segmentos operacionais

Um segmento operacional é um componente do Conglomerado que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Conglomerado.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos, despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

O Conglomerado possui dois segmentos divulgáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Conglomerado. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Conglomerado:

- Varejo – operações com característica de concessão de crédito direcionadas ao varejo como, por exemplo, crédito pessoal e financiamento de veículos;
- Atacado - operações com característica de concessão de crédito e operações estruturadas direcionadas ao segmento não varejo;
- Outros - inclui operações relacionadas à administração de recursos de terceiros, operações relacionadas à corretagem de ações, títulos e valores mobiliários e mercadorias e outras operações não relevantes que não podem ser alocados em bases razoáveis.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social.

<i>Em R\$ Bilhões</i>	31/12/2010		
	Varejo	Atacado	Outros
Receitas e Despesas Financeiras	3.654	1.133	100
Provisão para perdas por redução do valor recuperável	(1.174)	(132)	-
Despesas administrativas e de pessoal	(769)	(518)	-
Despesas tributárias	(364)	(120)	-

45 Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado e está em linha com as diretrizes definidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Sua abrangência é no âmbito das instituições que compõem o Conglomerado Financeiro Votorantim.

Foram implementadas políticas, procedimentos e sistemas de gestão capaz de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Administração uma visão de todos os riscos.

Instituiu-se o Comitê de Gestão de Riscos e subordinado a este existem três comissões, sendo uma direcionada para a gestão do risco de mercado, outra para atuar como gestora do risco de crédito e uma terceira focada para a gestão do risco operacional.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

O Comitê Operacional de Ativos e Passivos (“ALM”) tem a responsabilidade de executar as gestões estratégica do capital e do balanço. O acompanhamento do risco de liquidez é feito por uma Comissão específica, que é subordinada a este Comitê.

a. Risco de Mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas. A gestão é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações.

Os procedimentos básicos adotados para o gerenciamento deste risco são: (a) integridade na precificação de ativos e derivativos; (b) avaliação do risco pela metodologia *Value at Risk* e pela simulação de cenários; e (c) acompanhamento de resultados diários com testes de aderência da metodologia (*back-test*).

O Conglomerado realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercados organizados e de balcão, com o objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Estes instrumentos são utilizados para *hedge* de posições, para atender demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

b. Risco Operacional

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui também o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O processo de gestão tem início a partir da aplicação de uma metodologia própria no mapeamento dos riscos. As etapas do gerenciamento são: a identificação, a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação dos riscos, a comunicação e o plano de ação.

A conjunção das ações de mapeamento e monitoração dos riscos com as informações obtidas pelos registros das perdas incorridas permite uma melhoria contínua nas políticas e procedimentos adotados, bem como a redução dos riscos existentes.

Adicionalmente, é obrigatório o registro no sistema de base de dados de perdas operacionais e de gestão de risco operacional dos eventos ocorridos nas instituições. Esse procedimento tem como finalidade primária a formação de uma base de dados a ser utilizada no cálculo de alocação de capital para cobertura do risco operacional, previsto pelo acordo da Basileia II, mas proporciona o fornecimento de informações suficientes para a identificação das causas desses riscos.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

c. Risco de Crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, a vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Como parte do processo de gestão do risco de crédito, são realizados acompanhamentos das políticas, normas, processos, limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. A política de crédito é formulada com base em análise de indicadores internos da carteira e dos processos de precificação e avaliação de empresas, e em fatores externos, relacionados à situação financeira das empresas e à conjuntura econômica do país e do exterior.

O Conglomerado realiza avaliações de risco de crédito das operações, determinadas através de modelos julgamentais e estatísticos. Ressalta-se que na identificação de deterioração da qualidade da carteira de crédito, são tomadas ações de mitigação de riscos, tais como, reavaliação do perfil de risco dos clientes e análises setoriais que influenciam na gestão de limites até a gestão e controle de garantias.

O ciclo de crédito é composto das seguintes etapas :

- 1- Proposta de crédito
- 2- Avaliação do Risco de Crédito
- 3- Concessão do Crédito
- 4- Originação da Operação
- 5- Monitoramento
- 6- Cobrança da Operação
- 7- Recuperação

A Diretoria delegou a responsabilidade pelo gerenciamento de risco de crédito ao departamento de Crédito, a qual é responsável pela supervisão do risco de crédito, incluindo:

- Formular políticas de crédito em conjunto com as unidades de negócios, incluindo exigências de garantia, avaliação de crédito, classificação de risco e apresentação de relatórios, procedimentos legais e documentais, assim como cumprimento com exigências normativas e estatutárias.
- Estabelecer a estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de Crédito. Os limites de alçada são definidos para os Diretores de Crédito das unidades de negócios. Linhas de crédito significativas devem ser aprovadas pela Área de Crédito, Diretor de Crédito, Comitê de Crédito, ou pela Diretoria, o que for mais apropriado.
- Revisar e avaliar o risco de Crédito. A Área de Crédito avalia toda a exposição de crédito em excesso aos limites estabelecidos, antes que as linhas de crédito sejam liberadas para os clientes pela unidade de negócios em questão. As renovações e revisões das linhas de crédito estão sujeitas ao mesmo processo de revisão.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

- Limitar concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores industriais, por emissores, faixas de classificação de crédito, liquidez de mercado e país.
- Desenvolver e manter a classificação de risco do Banco para categorizar as exposições de acordo com o grau de risco de perda financeira enfrentada e focar o gerenciamento nos riscos inerentes.
- Oferecer aconselhamento, orientação e técnicas especializadas às unidades de negócio para promover as melhores práticas por todo o Grupo no gerenciamento do risco de crédito.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.499.981	9.121.617
Ativos financeiros com acordo de revenda	12.256.373	12.546.100
Ativos financeiros valor justo por meio do resultado	13.111.360	10.442.079
Ativos financeiros disponíveis para venda	8.796.258	4.823.508
Instrumentos financeiros derivativos	1.789.425	1.521.671
Empréstimos e recebíveis	78.795.878	49.125.040
Total	<u>116.249.275</u>	<u>87.580.015</u>

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito na data do relatório, por região geográfica da contraparte, foi:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Doméstico	70.581.990	48.455.627
Estados Unidos	28.271	669.413
Dinamarca	18.365	-
Outros	635	4.894
Total	<u>70.629.261</u>	<u>49.129.934</u>

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito na data do relatório, por segmento de negócio, foi:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Clientes varejo	50.930.459	32.721.420
Clientes atacado	19.698.802	16.408.514
Total	<u>70.629.261</u>	<u>49.129.934</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito na data do relatório, por concentração de risco, foi:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Dez maiores devedores	3.129.462	3.941.376
Cinquenta seguintes maiores devedores	4.570.739	5.016.564
Cem seguintes maiores devedores	3.625.949	3.173.054
Demais clientes	59.303.111	36.998.940
Total	<u>70.629.261</u>	<u>49.129.934</u>

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito na data do relatório por setor de atividade econômica foi:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Pessoas jurídicas	<u>20.174.947</u>	<u>15.767.703</u>
Setor público estadual	<u>77.018</u>	<u>156.887</u>
Serviços	77.018	156.833
Intermediários financeiros	-	54
Setor privado	<u>20.097.929</u>	<u>15.610.816</u>
Indústria	9.641.526	8.416.231
Comércio	3.283.583	2.151.246
Rural	1.313.368	558.595
Serviços	5.859.452	4.466.754
Intermediários financeiros	-	17.990
Pessoas físicas	<u>50.454.314</u>	<u>33.362.231</u>
Total	<u>70.629.261</u>	<u>49.129.934</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

O fluxo de vencimento das parcelas da carteira de empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito, concedidos na data das demonstrações financeiras, era:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Parcelas vencidas		
A partir de 15 dias	826.384	1.181.738
Parcelas a vencer		
Até 90 dias	14.554.872	7.183.259
De 91 a 360 dias	18.244.766	13.409.682
De 1 a 3 anos	29.991.385	20.122.415
De 3 a 5 anos	6.867.665	5.203.990
Acima de 5 anos	144.189	2.028.850
Total	<u>70.629.261</u>	<u>49.129.934</u>

O Banco detém garantias para empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito na forma de hipotecas sobre propriedades, valores mobiliários e outras garantias. A tabela abaixo mostra o valor das garantias:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Ativos tangíveis	645.025	670.860
Instrumentos financeiros	14.015.107	9.471.439
Outros	4.444.109	3.880.478
Total	<u>19.104.241</u>	<u>14.022.777</u>

A movimentação na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito foi:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Saldo inicial	1.044.932	603.304
Constituições/(reversões)	1.347.474	1.388.561
Baixas para prejuízo	(1.397.611)	(946.147)
Outros	57.387	(786)
Saldo final	<u>1.052.182</u>	<u>1.044.932</u>

Com base nas taxas de inadimplência históricas, o Conglomerado acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a empréstimos e recebíveis de clientes adimplentes ou inadimplentes com parcelas vencidas até 90 dias; 94,8% por cento do saldo total, que inclui o montante devido pelos clientes mais importantes do Conglomerado.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Durante 2010, o Conglomerado renegociou R\$ 8.906.615 (R\$ 6.199.852 em 2009) de empréstimos e recebíveis com características de concessão de crédito. Esse montante considera as renegociações de contratos adimplentes e inadimplentes. No mesmo período, o Conglomerado recuperou R\$ 192.743 (R\$ 135.377 em 2009) baixados como prejuízo.

d. Gerenciamento do capital

Alocação de capital

A alocação de capital entre operações e atividades específicas é, na sua maioria, impulsionada pela otimização de retorno sobre o capital alocado. O valor de capital alocado para cada operação ou atividade é baseado principalmente no capital regulador, mas em alguns casos as normas reguladoras não refletem completamente o grau de variação de risco associado com as diferentes atividades. Em tais casos, as exigências de capital podem ser adaptadas para refletir os diferentes perfis de risco, sujeitos ao nível geral de capital para sustentar uma operação específica ou atividade que não caia abaixo do mínimo exigido para os fins reguladores. O processo de alocação de capital para operações e atividades específicas é realizado de maneira independente daquelas pessoas responsáveis pela operação e está sujeita a análise pelo Comitê Operacional de Ativos e Passivos.

Embora a maximização do retorno sobre o capital ajustado para risco seja a base principal usada para determinar como o capital é alocado dentro do Banco para operações ou atividades específicas, não é a única base usada para a tomada de decisões. As sinergias com outras operações e atividades, a disponibilidade da administração e outros recursos e a adequação da atividade com os objetivos estratégicos de longo prazo do Banco também são outros fatores levados em consideração. As políticas do Banco com relação ao gerenciamento e alocação de capital são analisadas regularmente pela Diretoria.

Capital regulatório

O Banco Central do Brasil é o órgão regulador que estabelece e monitora as normas de capital para o Banco como um todo.

Com relação à implementação de normas atuais de capital, o Banco Central do Brasil exige que o Conglomerado mantenha uma proporção estabelecida do capital total em relação ao total dos ativos de risco ponderado. O Banco calcula a necessidade para o risco de mercado em suas carteiras negociáveis com base nos modelos de VaR adotados e utiliza suas classificações internas como base para ponderar o risco de crédito.

O capital regulador do grupo é analisado em dois níveis:

Capital de Nível 1, que inclui, basicamente, o capital de ações ordinárias e preferenciais, lucros acumulados e reservas de capital e de lucros.

Capital de Nível 2, que inclui basicamente passivos subordinados.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

A política do Banco procura manter uma base de capital sólida para manter a confiança do investidor, credor e do mercado, e para sustentar o desenvolvimento futuro do negócio. O impacto do nível de capital no retorno do acionista também é reconhecido e o Banco reconhece a necessidade de manter um equilíbrio entre retornos maiores que talvez sejam possíveis com maior alavancagem e os benefícios e segurança proporcionados por uma posição sólida de capital.

O Banco e suas operações regulamentadas individualmente cumpriram com todas as exigências de capital impostas externamente capital durante o período.

Não houve mudanças significativas no gerenciamento de capital do Banco durante o período.

A posição de capital regulador do Conglomerado em 31 de dezembro de 2010 e 2009 é apresentada abaixo:

Índice de Basiléia calculado com base na posição patrimonial elaborada a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do CMN.

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Patrimônio de Referência Total (PR)	11.844.719	9.151.629
Patrimônio de Referência Nível I	8.405.405	7.108.438
Patrimônio de Referência Nível II	3.439.314	2.043.191
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	<u>9.945.507</u>	<u>7.771.228</u>
Pepr	8.759.342	6.617.578
Pcam	-	-
Pjurs	725.540	752.007
Pcom	2.010	1.360
Pacs	41.682	22.761
Popr	416.933	377.522
Excesso de Patrimônio de Referência	<u>1.899.212</u>	<u>1.380.401</u>
Índice (PR x 100)/(PRE/0,11)	<u>13,1%</u>	<u>13,0%</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

e. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Banco irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Banco na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Conglomerado.

O fluxo de caixa é elaborado pela área de risco para monitorar a posição financeira atual do Banco, e é encaminhado ao diretor responsável. Diariamente são efetuados testes regulares de estresse com uma variedade de cenários nas condições normais e mais severas do mercado. O plano de contingência considera as estratégias e procedimentos necessários para, pelo menos, conduzir o equilíbrio de sua capacidade de pagamento, tendo em conta os potenciais desequilíbrios identificados nos testes de estresse e nos diversos cenários.

f. Gestão de Ativos e Passivos

O Comitê Operacional de Ativos e Passivos (ALM) é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, bem como a gestão do capital que busca otimizar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basiléia).

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos:

31 de dezembro de 2010

Ativo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.499.981	-	-	-	-	1.499.981
Ativos financeiros com acordo de revenda	12.256.373	-	-	-	-	12.256.373
Ativos financeiros valor justo resultado	2.115.175	2.632.129	3.656.670	2.299.151	2.408.235	13.111.360
Ativos financeiros disp. venda	2.049.045	611.988	286.046	1.782.082	4.067.097	8.796.258
Instrumentos financeiros derivativos	526.339	434.027	488.546	31.833	308.680	1.789.425
Empréstimos e recebíveis	23.440.685	18.351.955	29.991.385	6.867.665	144.188	78.795.878
Ativos tributários correntes	-	1.100.989	-	-	-	1.100.989
Ativos tributários diferidos	-	922.521	737.197	157.378	223.585	2.040.681
Ativos não correntes mant. venda	-	-	-	-	87.330	87.330

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 360 dias</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Ativos tangíveis	130.328	-	-	-	-	130.328
Ativos intangíveis	22.043	-	-	-	-	22.043
Outros ativos	1.610.449	-	-	-	-	1.610.449
Total	<u>43.650.418</u>	<u>24.053.609</u>	<u>35.159.844</u>	<u>11.138.109</u>	<u>7.239.115</u>	<u>121.241.095</u>

Passivo

	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 360 dias</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros ao valo justo por meio do resultado	992.219	1.563.591	53.252	1.362	13.553	2.623.977
Passivos financeiros ao custo amortizado	11.028.262	18.043.696	4.834.359	92.124	-	33.998.441
Passivos financeiros assoc. ativos transferidos	5.451.843	3.246.686	6.245.845	379.368	13.002	15.336.744
Depósitos de instituições financeiras	304.094	338.993	75.196	6.860	1.123	726.266
Depósitos de clientes	5.384.904	12.324.664	5.126.658	26.165	9.299	22.871.690
Empréstimos e repasses	1.727.396	4.610.034	4.227.282	648.853	40.915	11.254.480
Títulos emitidos	767.322	3.436.904	5.434.742	1.121.741	492.173	11.252.882
Instrumentos financeiros derivativos	358.278	741.668	609.892	109.237	75.546	1.894.621
Passivos subordinados	-	1.451.075	1.610.252	1.551.465	2.291.470	6.904.262
Provisões	-	-	-	-	113.691	113.691
Passivos tributários correntes	-	611.640	-	-	-	611.640
Passivos tributários diferidos	-	550.550	614.156	-	-	1.164.706
Dividendos a pagar	-	142.240	-	-	-	142.240
Obrigações legais	-	-	-	-	1.400.348	1.400.348
Outros passivos	-	3.139.144	-	-	-	3.139.144
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	7.805.963	7.805.963
Total	<u>26.014.318</u>	<u>50.200.885</u>	<u>28.831.634</u>	<u>3.937.175</u>	<u>12.257.083</u>	<u>121.241.095</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

31 de dezembro de 2009

Ativo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	9.121.617	-	-	-	-	9.121.617
Ativos financeiros com acordo de revenda	12.546.100	-	-	-	-	12.546.100
Ativos financeiros valor justo resultado	1.863.618	1.377.876	5.101.859	1.276.766	821.960	10.442.079
Ativos financeiros disp. venda	310.958	164.809	605.549	312.067	3.430.125	4.823.508
Instrumentos financeiros derivativos	412.857	418.341	191.949	364.502	134.022	1.521.671
Empréstimos e recebíveis	8.782.777	12.828.854	22.482.424	3.028.445	2.002.540	49.125.040
Ativos tributários correntes	-	679.306	-	-	-	679.306
Ativos tributários diferidos	-	602.524	767.833	133.951	142.824	1.647.132
Ativos não correntes mant. venda	-	-	-	-	64.316	64.316
Ativos tangíveis	101.978	-	-	-	-	101.978
Ativos intangíveis	5.149	-	-	-	-	5.149
Outros ativos	601.796	-	-	-	-	601.796
Total	33.746.850	16.071.710	29.149.614	5.115.731	6.595.787	90.679.692

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Passivo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivos financeiros ao valo justo por meio do resultado	175.181	165.047	40.269	502	229	381.228
Passivos financeiros ao custo amortizado	9.920.082	10.208.325	5.593.183	1.866.264	16.078	27.603.932
Passivos financeiros assoc. ativos transferidos	2.782.031	1.532.900	2.636.232	141.621	62.579	7.155.363
Depósitos de instituições financeiras	1.181.908	498.929	-	57.586	2.619	1.741.042
Depósitos de clientes	3.851.950	14.674.069	3.964.524	230.062	15.274	22.735.879
Empréstimos e repasses	372.632	3.302.812	1.828.085	885.448	913.778	7.302.755
Títulos emitidos	1.745.300	396.782	2.210.469	1.961.641	821.965	7.136.157
Instrumentos financeiros derivativos	391.826	401.724	189.056	164.846	124.016	1.271.468
Passivos subordinados	-	-	-	2.927.816	1.439.005	4.366.821
Provisões	-	-	-	-	81.329	81.329
Passivos tributários correntes	-	634.147	-	-	-	634.147
Passivos tributários diferidos	-	356.268	397.427	-	-	753.695
Dividendos a pagar	-	195.145	-	-	-	195.145
Obrigações legais	-	-	-	-	1.046.422	1.046.422
Outros passivos	-	1.342.421	-	-	-	1.342.421
Patrimônio líquido	-	-	-	-	6.931.888	6.931.888
Total	20.420.910	33.708.569	16.859.245	8.235.786	11.455.182	90.679.692

Os ativos e passivos de prazo indeterminado, para efeito de segregação no balanço patrimonial, classificam-se as operações ativas como “acima de 5 anos” e as operações passivas como “até 90 dias”. O patrimônio líquido não tem prazo determinado e está sendo apresentado como “acima de 5 anos”.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Em 31 de dezembro de 2010, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Conglomerado era:

Instrumentos com taxa prefixada	
Ativos financeiros	29.539.851
Passivos financeiros	38.270.528
Instrumentos com taxa pos-fixada	
Ativos financeiros	71.409.948
Passivos financeiros	56.007.157

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a carteira de compromissos de crédito por avais e fiança, registrados em contas de compensação, é:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Avais e fianças	19.897.764	11.142.904

O perfil dos instrumentos financeiros derivativos segregados por local de negociação nas respectivas datas base são:

Posição ativa	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Operações em Bolsa	<u>441.016</u>	<u>289.097</u>
Balcão	<u>1.348.409</u>	<u>1.232.574</u>
Instituições financeiras	1.307.537	457.610
Clientes	40.872	774.964
Total	<u><u>1.789.425</u></u>	<u><u>1.521.671</u></u>
Posição passiva	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Operações em Bolsa	<u>637.407</u>	<u>463.493</u>
Balcão	<u>1.257.214</u>	<u>807.975</u>
Instituições financeiras	1.063.416	766.513
Clientes	193.798	41.462
Total	<u><u>1.894.621</u></u>	<u><u>1.271.468</u></u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Os ativos financeiros dados em garantia para operações em Bolsa, Câmeras de compensação, entre outros, são:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Operações em Bolsa	1.815.813	1.805.900
Notas do Tesouro Nacional	1.811.045	1.489.622
Letras Financeiras do Tesouro	4.768	7.621
Letras do Tesouro Nacional	-	308.657
Operações Câmera Comp.	71.383	118.398
Notas do Tesouro Nacional	26.081	20.533
Letras Financeiras do Tesouro	24.288	-
Letras do Tesouro Nacional	21.014	97.865
Outros	2.951.207	1.100.010
Notas do Tesouro Nacional	84.286	-
Letras Financeiras do Tesouro	12.985	3.155
Outros (a)	2.853.936	1.096.855
Total	<u>4.838.403</u>	<u>3.024.308</u>

(a) Em 2010, refere-se, basicamente, títulos de governos estrangeiros, no montante de R\$1.546.455, e outros títulos no exterior, no montante de R\$1.307.481.

A exposição do Conglomerado ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte:

31 de dezembro de 2010

	<u>Moeda local</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Total</u>
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.330.553	169.428	1.499.981
Ativos financeiros com acordo de revenda	12.256.373	-	12.256.373
Ativos financeiros valor justo resultado	9.590.697	3.520.663	13.111.360
Ativos financeiros disp. venda	7.467.309	1.328.949	8.796.258
Instrumentos financeiros derivativos	736.877	1.052.548	1.789.425
Empréstimos e recebíveis	76.879.332	1.916.546	78.795.878
Ativos tributários correntes	1.100.989	-	1.100.989
Ativos tributários diferidos	2.040.681	-	2.040.681
Ativos não correntes mant. venda	87.330	-	87.330
Ativos tangíveis	130.328	-	130.328
Ativos intangíveis	22.043	-	22.043
Outros ativos	1.610.449	-	1.610.449
Total	<u>113.252.961</u>	<u>7.988.134</u>	<u>121.241.095</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

	<u>Moeda local</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Total</u>
Passivo			
Passivos financeiros ao valo justo resultado	2.623.977	-	2.623.977
Passivos financeiros ao custo amortizado	33.998.441	-	33.998.441
Passivos financeiros assoc. ativ transferidos	15.336.744	-	15.336.744
Depósitos de instituições financeiras	726.266	-	726.266
Depósitos de clientes	22.871.690	-	22.871.690
Empréstimos e repasses	6.995.693	4.258.787	11.254.480
Títulos emitidos	8.739.234	2.513.648	11.252.882
Instrumentos financeiros derivativos	1.894.621	-	1.894.621
Passivos subordinados	5.018.578	1.885.684	6.904.262
Provisões	113.691	-	113.691
Passivos tributários correntes	611.640	-	611.640
Passivos tributários diferidos	1.164.706	-	1.164.706
Dividendos a pagar	142.240	-	142.240
Obrigações legais	1.400.348	-	1.400.348
Outros passivos	3.139.144	-	3.139.144
Patrimônio líquido	7.805.963	-	7.805.963
Total	<u>112.582.976</u>	<u>8.658.119</u>	<u>121.241.095</u>

31 de dezembro de 2009

	<u>Moeda local</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Total</u>
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	8.750.479	371.138	9.121.617
Ativos financeiros com acordo de revenda	12.546.100	-	12.546.100
Ativos financeiros valor justo resultado	7.976.612	2.465.467	10.442.079
Ativos financeiros disp. venda	3.899.474	924.034	4.823.508
Instrumentos financeiros derivativos	360.159	1.161.512	1.521.671
Empréstimos e recebíveis	48.488.033	637.007	49.125.040
Ativos tributários correntes	679.306	-	679.306
Ativos tributários diferidos	1.647.132	-	1.647.132
Ativos não correntes mant. venda	64.316	-	64.316
Ativos tangíveis	101.978	-	101.978
Ativos intangíveis	5.149	-	5.149
Outros ativos	601.796	-	601.796
Total	<u>85.120.534</u>	<u>5.559.158</u>	<u>90.679.692</u>

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

	<u>Moeda local</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Total</u>
Passivo			
Passivos financeiros ao valo justo resultado	381.228	-	381.228
Passivos financeiros ao custo amortizado	27.603.932	-	27.603.932
Passivos financeiros assoc. ativ transferidos	7.155.363	-	7.155.363
Depósitos de instituições financeiras	1.741.042	-	1.741.042
Depósitos de clientes	20.633.625	2.102.254	22.735.879
Empréstimos e repasses	7.302.755	-	7.302.755
Títulos emitidos	4.786.231	2.349.926	7.136.157
Instrumentos financeiros derivativos	(123.332)	1.394.800	1.271.468
Passivos subordinados	4.366.821	-	4.366.821
Provisões	81.329	-	81.329
Passivos tributários correntes	634.147	-	634.147
Passivos tributários diferidos	753.695	-	753.695
Dividendos a pagar	195.145	-	195.145
Obrigações legais	1.046.422	-	1.046.422
Outros passivos	1.342.421	-	1.342.421
Patrimônio líquido	6.931.888	-	6.931.888
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	<u>84.832.712</u>	<u>5.846.980</u>	<u>90.679.692</u>

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas, apresentando os valores observados em cada data base:

- Cenário 1 - Consiste no cenário provável para os fatores de risco e tem como base as informações referenciais do mercado utilizadas da BM&F BOVESPA e ANBIMA.
- Cenário 2 - Cenário com choque de 25% sobre o cenário provável de mercado, proveniente do Departamento de Risco de Mercado, conforme norma interna de precificação de ativos e análise econômica, consistente com as melhores práticas de mercado.
- Cenário 3 - Cenário com choque de 50% sobre o cenário provável de mercado, proveniente do Departamento de Risco, conforme norma interna de precificação de ativos e análise econômica, consistente com as melhores práticas de mercado.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

31 de dezembro de 2010

Cenário I

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Neutro	-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	84.994
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(1.380.765)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(4.807)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(851)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(24.443)

Cenário II

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(1.211.761)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	(223.796)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(1.465.038)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(17.044)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(5.945)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(42.403)

Cenário III

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(2.475.278)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	(334.147)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(2.051.286)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(28.997)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(10.483)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(415.735)

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

31 de dezembro de 2009

Cenário I

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(143.182)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(75.435)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(46.908)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(9.781)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	3.135

Cenário II

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(326.616)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(323.120)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(96.030)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(15.820)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(1.809)

Cenário III

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(481.562)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(561.511)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(139.799)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	(21.165)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(9.299)

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Banco. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de créditos (créditos diretos ao consumidor, agronegócios, capital de giro etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking), apresentando os valores observados em cada data base:

31 de dezembro de 2010

Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Redução	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	-

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Cenário II

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Redução	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

31 de dezembro de 2009

Cenário I

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Redução	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	-

Cenário II

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	-
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Redução	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	-

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Cenário I

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

O saldo contábil dos ativos e passivos financeiros aproximam-se de seu correspondente valor justo, pois estas operações baseiam-se em taxas negociadas e praticadas no mercado. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

31 de dezembro de 2010

Ativo	Valor contábil	Valor justo	Diferença
Caixa e equivalentes de caixa	1.499.981	1.499.981	-
Ativos financeiros com acordo de revenda	12.256.373	12.256.373	-
Ativos financeiros valor justo resultado	13.111.360	13.111.360	-
Ativos financeiros disp. venda	8.796.258	8.796.258	-
Ativos financeiros mant. vecto.	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.789.425	1.789.425	-
Empréstimos e recebíveis	78.795.878	78.795.878	-
Total	116.249.275	116.249.275	-

Passivo	Valor contábil	Valor justo	Diferença
Passivos financeiros ao valo justo resultado	2.623.977	2.623.977	-
Passivos financeiros ao custo amortizado	33.998.441	33.998.441	-
Passivos financeiros assoc. ativ transferidos	15.336.744	15.336.744	-
Depósitos de instituições financeiras	726.266	726.266	-
Depósitos de clientes	22.871.690	22.871.690	-
Emprestimos e repasses	11.254.480	11.254.480	-
Títulos emitidos	11.252.882	11.252.882	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.894.621	1.894.621	-
Passivos subordinados	6.904.262	6.904.262	-
Total	106.863.363	106.863.363	-

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

31 de dezembro de 2009

	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Diferença</u>
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	9.121.617	9.121.617	-
Ativos financeiros com acordo de revenda	12.546.100	12.546.100	-
Ativos financeiros valor justo resultado	10.442.079	10.442.079	-
Ativos financeiros disp. venda	4.823.508	4.823.508	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.521.671	1.521.671	-
Empréstimos e recebíveis	49.125.040	49.125.040	-
Total	87.580.015	87.580.015	-
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Diferença</u>
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo resultado	381.228	381.228	-
Passivos financeiros ao custo amortizado	27.603.932	27.603.932	-
Passivos financeiros assoc. ativ transferidos	7.155.363	7.155.363	-
Depósitos de instituições financeiras	1.741.042	1.741.042	-
Depósitos de clientes	22.735.879	22.735.879	-
Empréstimos e repasses	7.302.755	7.302.755	-
Títulos emitidos	7.136.157	7.136.157	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.271.468	1.271.468	-
Passivos subordinados	4.366.821	4.366.821	-
Total	79.694.645	79.694.645	-

g. Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2010, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos
- Nível 2: inputs incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativo			
Ativos financeiros valor justo resultado	9.896.825	3.214.535	-
Ativos financeiros disp. venda	5.199.733	3.596.525	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.431.267	-	358.158

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Empréstimos e recebíveis	-	70.619.820	-
Total	<u>16.527.825</u>	<u>77.430.880</u>	<u>358.158</u>

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	1.590.541	-	304.081
Total	<u>1.590.541</u>	<u>-</u>	<u>304.081</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Conglomerado é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

46 Outras informações

a. Benefícios a empregados pós emprego

Não existe benefícios pós emprego, tais como pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados e administradores, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

b. Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

47 Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2010

O Conglomerado ainda não adotou os seguintes IFRS ou interpretações novas ou revisadas, que foram emitidas, mas cuja entrada em vigor ocorrerá após a data destas demonstrações financeiras:

• **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração** – As principais mudanças do IFRS 9 em comparação com o IAS 39 são: (i) Todos os ativos financeiros reconhecidos que estão atualmente no escopo do IAS 39 serão mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo; (ii) IFRS 9 não possui o mesmo conceito de derivativos embutidos para contratos híbridos do IAS 39 se o contrato principal é um ativo financeiro dentro do escopo do IFRS 9; (iii) a orientação do IFRS 9 manteve a classificação do critério para os passivos financeiros que estavam no IAS 39. No entanto, tem duas diferenças principais, relacionados a apresentação e mensuração em comparação do IAS 39: (a) a apresentação dos efeitos nas mudanças no valor justo atribuível para o risco de crédito do passivo; e (b) a eliminação da isenção do custo para os passivos derivativos que serão liquidados pela entrega de instrumentos de patrimônio não cotados. Essa norma é efetiva para períodos anuais começando em ou após 1 de janeiro de 2013.

• **Alteração ao IAS 32** – Classificação aos direitos de emissão: quando não se enquadra na definição de instrumentos de patrimônio no IAS 32.11 - emitida para adquirir um número fixo de um instrumento de patrimônio de uma entidade própria, que não seja derivativo para valor fixo em qualquer moeda são classificados como instrumentos de patrimônio, desde que a oferta seja feita proporcionalmente para todos os proprietários atuais da mesma classe de instrumentos de patrimônio de uma entidade própria, que não seja derivativo.

Alteração do IAS 39 – Itens de Hedge elegíveis – Esta alteração esclarece como determinar qual parte pode ser designada como hedge relacionado a inflação e a opções.

Melhorias as normas no IFRS foram emitidas em maio de 2010. Estas melhorias contém diversas alterações aos IFRS que o IASB não considera urgente mas necessário. “Melhorias ao IFRS” compreende alterações que resultam em mudanças contábeis para o propósito de apresentação, reconhecimento ou mensuração, como também terminologias ou alterações relacionadas a diversas normas do IFRS. A maioria das alterações são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2011.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Alteração do IFRS 3 - (1) mensuração de participações de não controladores esclarece que a opção de não mensurar participações não-controladoras a valor justo ou a participação proporcional dos ativos identificáveis líquidos na data de aquisição de acordo com o IFRS 3 aplica somente para participações não-controladoras que são participações acionárias presentes e intitula os proprietários para uma participação proporcional dos ativos líquidos da investida no caso de liquidação. Todos outros componentes de juros de acionistas não controladores deve ser mensurado ao valor justo na data de aquisição, ao menos que outra base de mensuração seja requerida pelo IFRS, (2) Pagamento de prêmio baseado em ações não substituível ou substituível voluntariamente, especifica que o requerimento atual para mensurar os prêmios de um adquirente que substitui a transação do pagamento baseado em ações do adquirido de acordo com o IFRS 2 na data de aquisição (mensurado em base de mercado) se aplica também para as transações de pagamentos baseados em ações do adquirido que não são substituíveis e também esclarece que o requerimento atual para alocar a mensuração baseada no valor de mercado de prêmios substituíveis entre o pagamento transferido para a combinação de negócio e a remuneração pós-combinação aplicada para todas os prêmios substituíveis independente se o adquirente é obrigado a substituir o prêmio ou faz isso voluntariamente, (3) requerimentos transicionais para consideração de contingências de uma combinação de negócios que ocorreu antes da data esclarece que o IAS 32, o IAS 39 e o IFRS 7 não se aplica para considerações de contingências que derivaram de uma combinação de negócio na qual a data de aplicação precede a aplicação do IFRS 3.

Alteração do IFRS 7 - Esclarecimentos de divulgação: Incentiva divulgações qualitativas no contexto de requerimento de divulgações quantitativas para auxiliar os usuários formar uma imagem geral na natureza e extensão dos riscos decorrentes dos instrumentos financeiros.

Alteração do IAS 1 - Esclarecimentos de mudanças na Demonstração do Patrimônio Líquido: esclarece que uma entidade pode apresentar a análise de outras receitas e despesas reconhecidas por item, seja na DMPL ou em notas explicativas.

Alteração do IAS 27 - Requerimentos de transição para a atualização do IAS 27: esclarece que a atualização feita para o IAS 21, IAS 28 e IAS 31 como resultado do IAS 27 deve ser aplicado prospectivamente (com exceção do parágrafo 35 do IAS 28 e parágrafo 46 do IAS 31) na qual deve ser aplicado retrospectivamente.

Alteração do IAS 34 - Eventos e transações significantes: Enfatiza o princípio do IAS 34 que a divulgação sobre eventos e transações significantes nos períodos intermediários deve atualizar as informações relevantes apresentadas na Demonstração Financeira anual mais recente e também esclarece como aplicar os princípios no que diz respeito aos instrumentos financeiros e seus respectivos valores justos.

Alteração do IFRIC 13 - Valor justo de crédito concedido: esclarece que o valor justo de crédito concedido deve levar em consideração: (1) o valor dos descontos ou incentivos que seriam oferecidos aos clientes que não tiveram crédito concedido numa venda inicial e (2) quaisquer cancelamentos esperados.

BANCO VOTORANTIM S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
EM MILHARES DE REAIS

Alteração do IFRIC 14 – O limite de um ativo de Benefício Definido, Requisitos de Contribuição Mínimo e sua Interação – Este IFRIC foi alterado para sanar uma consequência não intencional do IFRIC 14, onde as entidades não são permitidas em algumas circunstâncias poder reconhecer antecipações de contribuições de financiamento mínimo, como um ativo. Entidades devem aplicar esta interpretação prospectivamente para períodos anuais começando em 1 de janeiro de 2011 ou posterior.

O Conglomerado entende que a adoção das normas e interpretações anteriormente mencionadas não terá efeito significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo, exceto para o IFRS 9, que o Banco está analisando os impactos decorrentes da adoção desta norma.